



O MUNDO NOS OLHOS

# *Paulo Albera*

(1845 – 1921)

VALDOCCO, EXPOSIÇÃO SOBRE O PADRE PAULO ALBERA  
POR OCASIÃO DO PRIMEIRO CENTENÁRIO DA MORTE  
DO SEGUNDO SUCESSOR DE DOM BOSCO

---

1921 – 2021

**EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA**  
**14 JANEIRO 2021 A 6 JANEIRO 2022**  
EXPOSIÇÃO EM DIGITAL E PRESENCIALMENTE

**VISITA VIRTUAL:**

<https://donalbera.museocasadonbosco.it/virtual-tour/>

**MUSEO CASA DON BOSCO**

(Via Maria Ausiliatrice, 32 – 10152 Torino)

A exposição percorre a biografia do Pe. Paulo Albera. Está colocada na cave do Museu, o lugar onde do primeiro refeitório dos rapazes (1854-1858).

**INAUGURAÇÃO PRESENCIAL 30/1/2021**  
**PRESIDIDA PELO REITOR MOR DOS SALESIANOS**  
**D. ÁNGEL FERNÁNDEZ ARTIME**

**VÍDEO DO EVENTO:**

<https://vimeo.com/506450679>

**TEXTOS e INVESTIGAÇÃO:**

Pe. Aldo Girauda, Pe. Silvio Roggia e Paolo Vaschetto sdb

**GRÁFICA:**

Mattana Graca & Servizi

**ORGANIZAÇÃO:**

Marco Berrone

**COORDENAÇÃO:**

Dr.ª Stefania De Vita

Cartas, escritos originais e fotografias do Archivio Salesiano Centrale (ASC), Roma

## *Prefácio*

O padre Paulo Albera foi um dos “Salesianos da primeira hora” que puderam ver Dom Bosco em ação. Respirou o ar de Valdocco e, com o padre Rua e outros Salesianos, “exportou-o” para Mirabello.

Testemunhou, portanto, a expansão da obra salesiana também fora do Piemonte, primeiro na Ligúria e em seguida na França.

Exerceu depois o cargo de Diretor Espiritual da Congregação e, por último, o de Reitor-Mor dos Salesianos, como segundo sucessor de Dom Bosco.

Com este cargo de responsabilidade viu (viajando de barco, de coche, a cavalo, de automóvel...) a expansão do espírito de Dom Bosco pelos quatro cantos do mundo, da América à Terra Santa e ao Norte da Europa.

Foi testemunha ocular da passagem do séc. XIX para o séc. XX, num momento delicado para a sua Congregação, a Igreja e o mundo inteiro que culminará com um dos conflitos mais dramáticos da história contemporânea, isto é, a Grande Guerra.

Percorramos de novo o caminho de vida deste humilde Salesiano com os seus olhos. Abeiremo-nos do mundo do “petit don Bosco”, um daqueles silenciosos pioneiros que tanto fizeram e pensaram para nos entregar a Congregação Salesiana tal como a conhecemos hoje.

**OS NOSSOS AGRADECIMENTOS, PELA AMÁVEL COLABORAÇÃO, AO ARCHIVIO SALESIANO CENTRALE (ASC), AO ARCHIVIO FOTOGRAFICO E AUDIOVISIVO, AO ISTITUTO STORICO SALESIANO (ISS), À LIBRERIA ATENEO SALESIANO (LAS) E À AGENZIA NOTIZIE SALESIANE (ANS)**



# Índice e Conteúdos

11

## PRIMEIRA FORMAÇÃO (1845 – 1862)

Paulo Albera, nascido na província de Turim, chegou ao oratório de Valdocco com a idade de treze anos e entrou na Congregação Salesiana dois anos mais tarde. O plano de Dom Bosco para o futuro da sua obra em favor dos jovens pobres já era claro: encontrar colaboradores e continuadores entre os seus rapazes, aqueles que eram exuberantes e cheios de energia como João Cagliero, futuro cardeal, e aqueles que eram estudiosos e diligentes como o padre Rua e o padre Albera.

12

## MIRABELLO (1863 – 1868)

Em 1863 um dos sonhos de Dom Bosco tornou-se realidade, nomeadamente levar o seu estilo e paixão pela educação dos jovens para fora de Valdocco. Com total confiança entregou a um jovem padre de apenas 26 anos de idade, o padre Miguel Rua, a liderança de um grupo de jovens clérigos, incluindo Paulo Albera, e a direção de uma escola com um internato. O Bispo de Casale confiou-lhes o Seminário Menor de Mirabello, uma obra principalmente para as vocações eclesiais, mas também para proporcionar à sociedade, tal como se afirma no Regulamento, cristãos autênticos e bem preparados. O Pe. Albera, para além de completar os seus estudos e de se preparar para o sacerdócio, estava envolvido no ensino e na assistência aos rapazes.

14

## VALDOCCO (1868 – 1871)

1868 é o ano da inauguração da Basílica de Maria Auxiliadora. Um momento de enorme alegria para Dom Bosco, uma grandíssima consolação para um homem que vê muitos esforços coroados por um sucesso inesperado. O Pe. Albera foi ordenado sacerdote no mesmo ano e colheu os primeiros frutos do seu sacerdócio entre os alunos externos da escola de Valdocco. Uma tarefa delicada, realizada com grande gentileza, tentando assegurar que o trabalho educativo realizado nas salas de aula continuasse no contacto com o mundo exterior...

16

## MARASSI (1871 – 1872)

Em 1871, o Pe. Albera recebeu a sua primeira responsabilidade como diretor de uma casa salesiana fora do Piemonte. Era um jovem padre e foi-lhe confiada a tarefa de fundar um orfanato com oficinas adjacentes na periferia de Génova, primeiro em Marassi e depois em Sampierdarena. Dom Bosco apoiou a atividade do jovem diretor com visitas frequentes que conseguiram suscitar o entusiasmo de inúmeros benfeitores. E os rapazes, que no início foram olhados com desconfiança pelo bairro, conquistaram o coração de todos com celebrações alegres, cânticos bem preparados e comportamento exemplar.

18

## SAMPIERDARENA (1873 – 1881)

O Pe. Albera provou ser um guia muito versátil e capaz e Dom Bosco confiou-lhe não só o cuidado dos órfãos mas também o curso para as vocações adultas, homens já um pouco avançados em idade mas que ainda cultivavam o desejo de se tornarem religiosos ou sacerdotes. Além disso, foi criada uma tipografia modelo em Sampierdarena onde será publicado o Boletim Salesiano, uma revista que ainda hoje torna o trabalho salesiano conhecido e apreciado em todo o mundo. E de Sampierdarena, em 1875, os primeiros missionários salesianos zarparam para a América.

20

## **FRANÇA** (1881 – 1892)

A assunção de responsabilidades tornou-se muito maior quando Dom Bosco decidiu, em 1881, enviar o padre Paulo Albera para Marselha como superior das casas de França. Neste novo papel mostrou grande capacidade de animação das obras salesianas e um espírito de iniciativa pouco comum. De quatro casas que encontrou, e embora em anos difíceis para os religiosos, fundou outras 10, incluindo novas presenças na Bélgica e na Argélia. Nos 10 anos em França, a contribuição do Pe. Albera para a formação de jovens trabalhadores foi muito importante, com a fundação de muitos ateliers também aqui criados graças a uma densa rede de generosos benfeitores. Mas foram também os anos em que o Pe. Albera se despediu do seu pai espiritual Dom Bosco, a 31 de janeiro de 1888.

26

## **DIRETOR ESPIRITUAL DA CONGREGAÇÃO SALESIANA** (1892 – 1910)

O padre Miguel Rua (1837-1910) foi o primeiro sucessor de Dom Bosco e, após três anos, juntou-se-lhe o Pe. Albera com uma tarefa muito importante, ou seja, cuidar da formação espiritual e religiosa dos irmãos salesianos. Embora esses fossem anos de saúde precária, iniciou viagens sistemáticas à Europa e ao Médio Oriente para conhecer as casas de formação e para seguir de perto os jovens irmãos. De boa cultura e propenso a estudar línguas, foi um pregador apreciado e provou ser um mestre na direção espiritual de muitas pessoas que apreciaram a sua serenidade e profundidade. O Pe. Albera trazia no seu bolso uma pequena agenda no qual escrevia pensamentos e notas espirituais quase todos os dias. O tom severo que usa para consigo próprio, as suas fraquezas e o seu desejo de melhorar dão-nos uma visão mais próxima da alma de uma pessoa que tem o objetivo da santidade e o desejo de encorajar outros a fazer o mesmo.

32

## **VISITA CANÓNICA ÀS CASAS SALESIANAS DA AMÉRICA** (1900 – 1903)

Em 1900, o Reitor-Mor, Pe. Rua, pediu ao Pe. Albera para visitar as casas da América como seu representante. Numa carta dirigida a Mons. Cagliero, ele comunica o atraso no programa devido às grandes perturbações nas viagens por mar, longas pausas que lhe permitem passar mais tempo com os irmãos de outro modo isolados (como os da Terra do Fogo) e compreender melhor o espírito que guiou a ação dos pioneiros salesianos. Numa outra carta endereçada ao Pe. Barberis, ele comunicou boas impressões mas, ao mesmo tempo vislumbrava alguns pontos fracos na ação educativa e apostólica dos filhos e filhas de Dom Bosco na América. Assumiu desde o início uma atitude prudente de grande realismo. Numa ocasião de um retiro anual escreveu uma página no seu diário, que embora com muitas correções para melhorar o seu frágil inglês, continha um belo programa espiritual, cheio de fé e transbordante de sentimentos fervorosos.

44

## **REITOR-MOR** (1910 – 1921)

O Pe. Rua morreu em 1910 e o Pe. Albera foi eleito como seu sucessor. Tornar-se Reitor-Mor dos Salesianos não foi algo que aceitou facilmente, mas o encorajamento dos seus irmãos salesianos e do Papa (como referido na sua primeira carta circular) foi muito reconfortante. Não lhe é pedido que invente ou reforme nada. Só tinha de continuar na linha traçada por Dom Bosco e pelo Pe. Rua e certamente a obra salesiana continuaria a ser conhecida e apreciada no mundo. O primeiro período da sua reitoria colocou-o em contacto com a ampla realidade europeia do trabalho salesiano. Foram anos de grande fervor, novas casas foram abertas para satisfazer as enormes necessidades dos jovens e para dar novos campos de ação aos numerosos candidatos que pediam para fazer parte da Congregação Salesiana.

48

## VISITAS CANÓNICAS

1913 foi um ano de grandiosas visitas que culminou numa digressão por Espanha onde o Pe. Albera foi solenemente recebido por grandes multidões e dignitários civis e eclesiásticos (pode-se ler com prazer como as pessoas o receberam efusivamente em quase todo o lado). Contudo, 1914 assistiu à entrada na guerra mundial de algumas nações onde os Salesianos estavam presentes, o que suscitou grande preocupação no Reitor-Mor. E quando em 1915 a Itália também entrou na guerra, as consequências foram enormes para os Salesianos que, entre outras coisas, foram obrigados a cancelar todas as celebrações preparadas para comemorar o primeiro centenário do nascimento de Dom Bosco. No último ano da Grande Guerra, o pequeno templo de Maria Auxiliadora foi inaugurado nos Becchi, local de nascimento de Dom Bosco, sinal de luz e esperança após o drama da guerra mundial.

55

## CONGRESSOS

Mesmo com a interrupção da guerra, muitos congressos de importância internacional foram realizados durante a reitoria do Pe. Albera. Os congressos temáticos tiveram os Salesianos como protagonistas especialmente quando se tratava das obras típicas do seu trabalho apostólico, tais como o oratório e a catequese. Congressos mais “familiares” reuniram Salesianos Cooperadores e Ex-alunos. Que honra foi para um ex-aluno do Congresso de 1911 dar boleia ao Reitor-Mor!

57

## COM MONS. CAGLIERO

O Pe. Albera também viveu alguns momentos de consolação e alegria durante esses anos conturbados. É bonito vê-lo rodeado pelos seus irmãos e queridos amigos, como o Cardeal Cagliero no dia solene da celebração do 50º aniversário do sacerdócio do Pe. Albera em 1918, que coincidia com o 50º aniversário da inauguração da Basílica de Maria Auxiliadora.

60

## A GRANDE GUERRA

A congregação salesiana está plenamente envolvida na guerra e em todas as frentes. Os Salesianos mais jovens são alistados, alguns para servirem como capelães militares ou portadores de maca, enquanto outros lutam na linha da frente. O Pe. Albera e os outros superiores salesianos procuraram todos os meios para se manterem em contacto com os seus irmãos salesianos, enviando cartas circulares e missivas pessoais e, quando estavam de licença, convidavam-nos a participar em dias de retiro espiritual. Algumas cartas enviadas ao Pe. Albera dão-nos conta das suas experiências, desde a licença de um aspirante oficial (que após a guerra, como muitos outros ex-soldados, se tornaria missionário) até um episódio felizmente sem sangue de fogo de canhão na frente. Houve também episódios de heroísmo como a assistência dos feridos na frente sob fogo inimigo e o sacrifício com a vida do Tenente Miglio, salesiano, para salvar os seus companheiros da explosão de um obus. Em 1916, o Pe. Albera fundou o primeiro de muitos orfanatos que se abrirão em vários países europeus a partir de então (uma estratégia seguida por muitas Congregações, incluindo as Filhas de Maria Auxiliadora). Outro trabalho de retoma após a guerra foi o oratório, que deu respostas adequadas aos jovens que estavam desorientados tanto no âmbito humano-espiritual como no âmbito escolar-laboral.

76

## MORTE E FUNERAL

O Pe. Albera morreu na manhã de 29 de outubro de 1921 e o funeral realizou-se no dia seguinte na Basílica de Maria Auxiliadora. Uma enorme multidão expressou o reconhecimento de todos pela vida de um digno filho de Dom Bosco. O testemunho recebido do Pe. Rua tinha sido bem guardado pelo Pe. Albera e é agora deixado nas mãos do Pe. Rinaldi, outro dos rapazes de Dom Bosco, outra testemunha do grande espírito que se respirou em Valdocco graças ao apóstolo da juventude.

79

## O DESEJO DO PE. ALBERA

Fazemos nosso este desejo que o Pe. Albera escreveu num pedaço de papel no início de 1915. Era uma pergunta que ele fazia constantemente a si próprio e aos seus Salesianos: Querem saber se possuem o espírito de Dom Bosco? A fidelidade a Dom Bosco exprime-se de uma forma muito prática, trabalhando o próprio carácter de modo a suavizar os limites, exercendo a caridade para com o próximo e fazendo tudo por amor de Deus, aceitando todas as provações da vida.

## Primeira Formação

(1845 – 1862)

### 6 de junho 1845

Nasce em None, último de sete filhos. Dois irmãos seus fazem-se religiosos, um deles frade menor e outro Vicentino, ao passo que a irmã entra na Congregação das Filhas da Caridade.

### 1852 - 1857

Frequenta a escola primária da sua terra.

### 18 de outubro 1858

Entra no 3º Ciclo do Oratório de Valdocco, onde conhece Miguel Magone.

### 1 de maio 1860

É aceite na Sociedade Salesiana e inicia os estudos filosóficos.

### 14 de maio 1862

Emite os votos religiosos com o primeiro grupo de salesianos.



1861: O JOVEM PAULO ALBERA CONFESSA-SE A DOM BOSCO.

# Mirabello

(1863 – 1868)

## Setembro de 1863

Com o padre Rua e outros Salesianos funda o primeiro pequeno seminário de Mirabello onde exerce o cargo de assistente e professor enquanto faz os estudos filosóficos e teológicos.

## Setembro de 1865

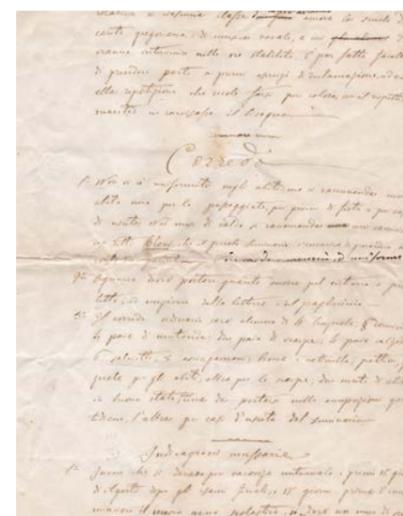
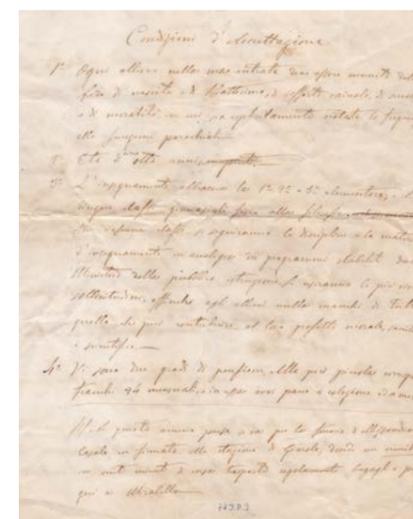
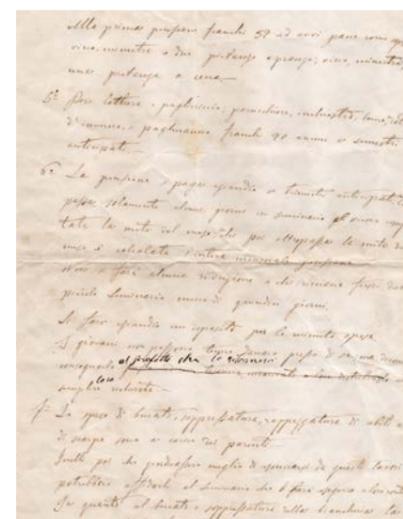
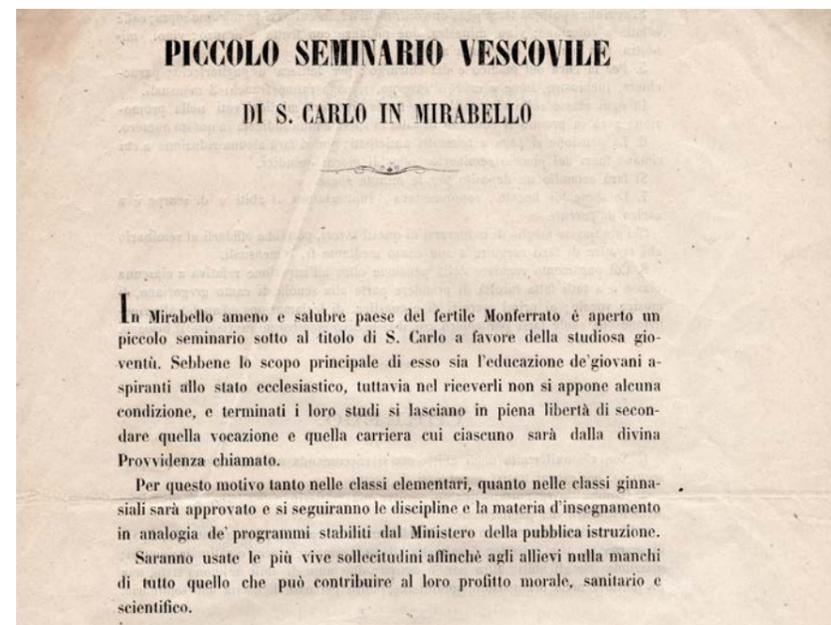
Na Universidade de Turim consegue a habilitação para o ensino liceal.

## 2 de agosto 1868

É ordenado sacerdote em Casale por Mons. Pietro Maria Ferré.



**RECORDAÇÃO DE DOM BOSCO: "QUANDO TIVERES A FELICIDADE DE CELEBRAR A PRIMEIRA MISSA, PEDE A DEUS A GRAÇA DE NUNCA DESANIMAR"**



**PEQUENO SEMINÁRIO EPISCOPAL DE SÃO CARLOS EM MIRABELLO, TURIM, TIPOGRAFIA DO ORATÓRIO DE S. FRANCISCO DE SALES, 1863** (ALÉM DO IMPRESSO TAMBÉM O MANUSCRITO DO PADRE BONETTI DO MESMO TEXTO COM CORREÇÕES AUTÓGRAFAS DE DOM BOSCO)

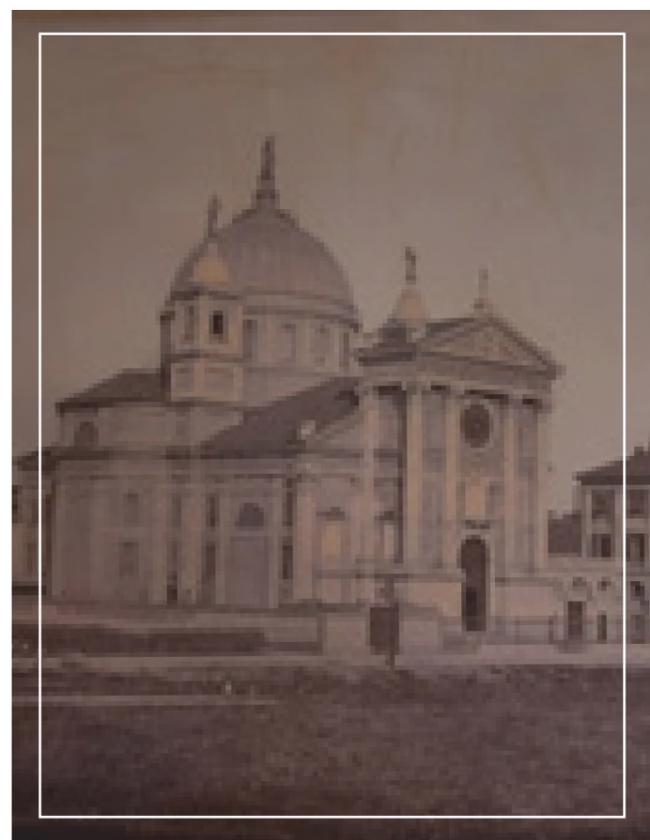
## Valdocco

(1868 – 1871)

### PREFEITO DOS EXTERNOS

9 de junho 1868

Inauguração da Basílica de Maria Auxiliadora.



**PAULO ALBERA ESCREVERÁ:  
“RECORDO COMO SE FOSSE  
AGORA O MOMENTO SOLENE  
EM QUE DOM BOSCO, TODO  
RADIANTE DE ALEGRIA, E  
AO MESMO TEMPO COM OS  
OLHOS RASOS DE LÁGRIMAS  
PELA PROFUNDA COMOÇÃO,  
SUBIA AO ALTAR-MOR PARA  
CELEBRAR, SOB OS PIEDOSOS  
OLHARES DA SUA GRANDE  
AUXILIADORA, O SANTO  
SACRIFÍCIO DA MISSA...”**

*“No ano da consagração do Santuário de Maria Auxiliadora regressei a Turim e durante quatro anos pude gozar da intimidade de Dom Bosco e haurir do seu coração aqueles preciosos ensinamentos que eram tanto mais eficazes sobre nós, quanto melhor os víamos já postos em prática por ele na sua conduta diária.”*

LETTERE CIRCOLARI DI D. ALBERA, 18 OTT. 1920, P. 331

## *Marassi*

(1871 – 1872)

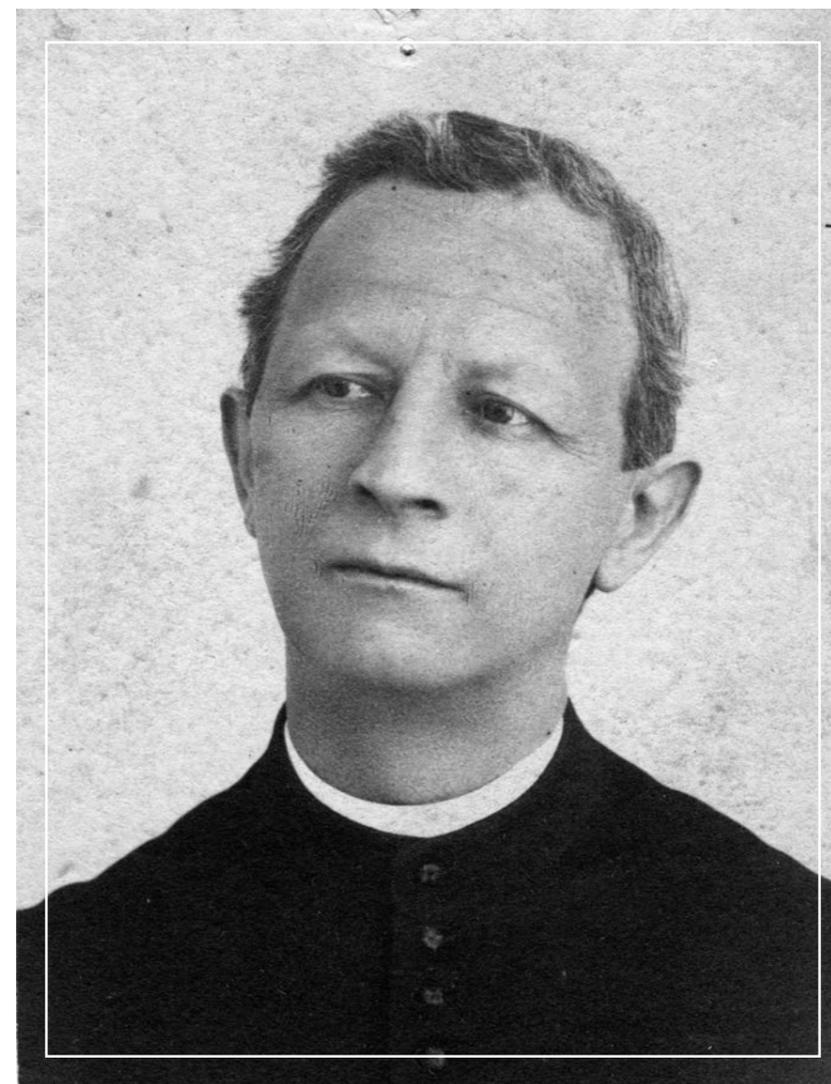
**Fundador e diretor** da casa depois transferida para Sampierdarena.



CASA SALESIANA DE MARASSI



CASA SALESIANA  
DE SAMPIERDARENA



DON ALBERA



DOM BOSCO E O PADRE ALBERA  
NO CENTRO DA COMPOSIÇÃO  
FOTOGRAFICA EM QUE SÃO  
COLOCADAS TAMBÉM PESSOAS  
QUE ESTAVAM AUSENTES NO  
MOMENTO DA FOTO.

# Sampierdarena

(1873 – 1881)

## 26 de outubro 1871

Funda o **orfanato de Génova-Marassi** com oficinas de alfaitaria, sapataria e carpintaria.

## Novembro de 1872

Transfere a obra para **Sampierdarena**.

## 1873-1875

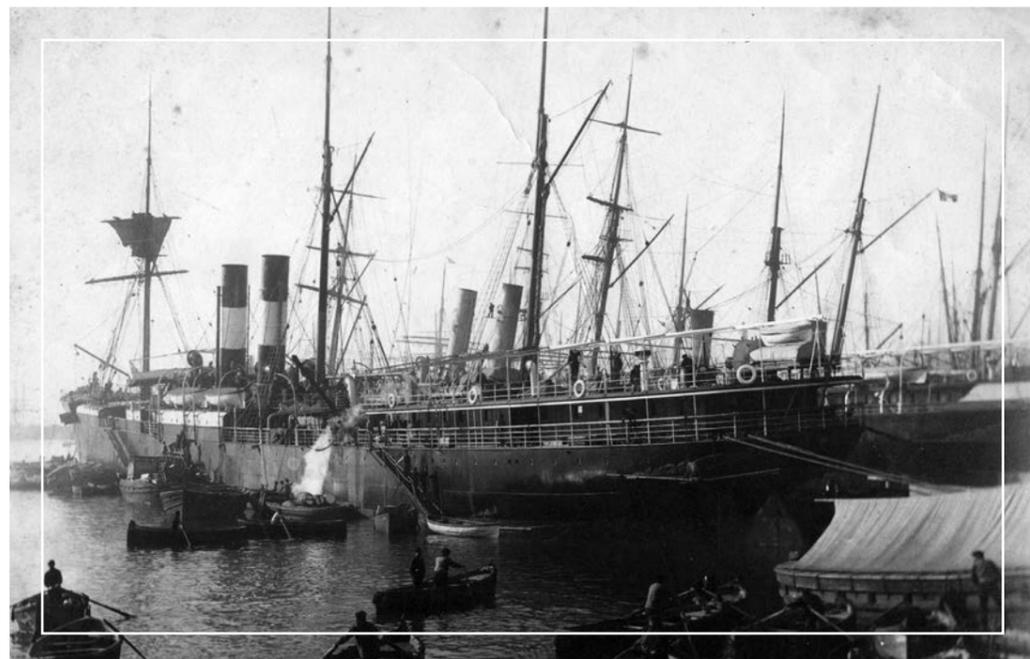
Ampliação dos edifícios com novas oficinas (encadernação, serralharia, tipografia e composição).

## Julho de 1875

Dom Bosco confia-lhe a obra dos **Filhos de Maria Auxiliadora** para as vocações adultas.

## 14 novembro de 1875

Acompanha Dom Bosco ao navio para a despedida dos **primeiros missionários salesianos** destinados à América.



## 10 de agosto 1878

É impresso na tipografia o **primeiro número do Boletim Salesiano** que se imprimirá em Sampierdarena até 1882.



## França

(1881 – 1892)

### PROVINCIAL

#### Outubro de 1881

Dom Bosco envia-o para Marselha como primeiro Provincial das casas salesianas de França. Depara-se com uma situação difícil (lei de expulsão dos religiosos), mas não desanima. Os Salesianos declaram-se simples “sociedade de beneficência”.

Em 1881 as casas salesianas em França são 4: **Nice Maritime** (Salesianos e Filhas de Maria Auxiliadora), **Marselha** (SDB e FMA), **Saint Cyr** (SDB e FMA) e **La Navarre**.

Em dez anos funda 10 casas: **Sainte Margherite** (1883), **Paris – Menilmontant** (1883), **Lille** (1884), **Grevigney** (1888), **Le Rossignol** (1889), **Dinan** (1890), **Liège** (1891), **Orão na Argélia** (1891), **Ruitz** (1891), **Saint-Pierre de Canon** (1891).

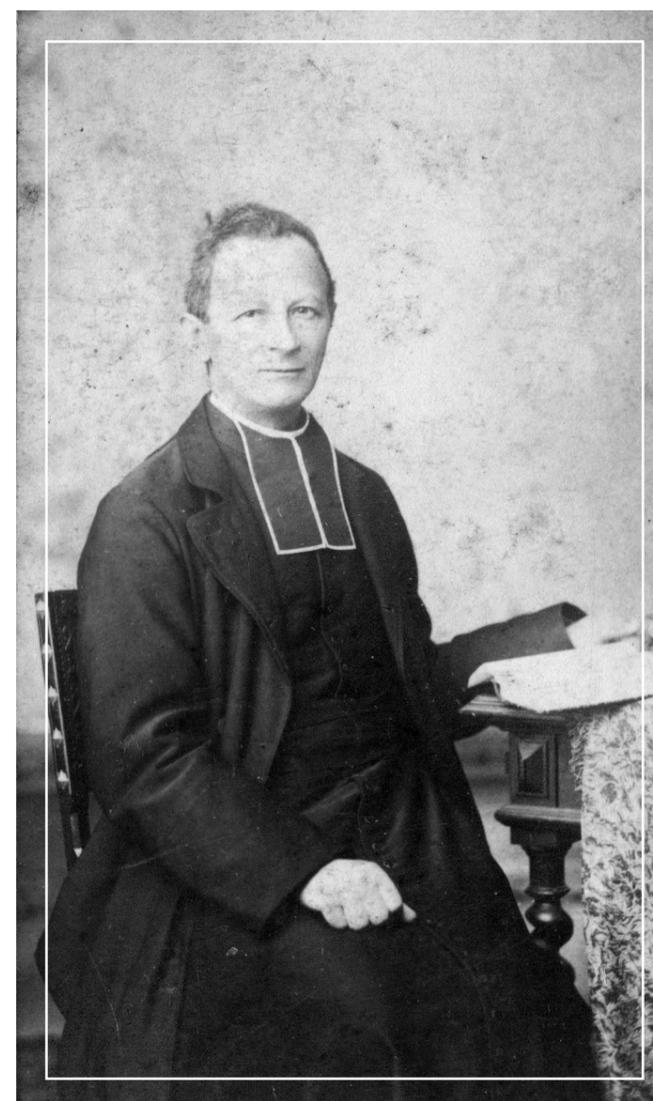
#### 1883-1887

Acompanha Dom Bosco nas suas viagens anuais em França, testemunha de inúmeras curas. A estima de Dom Bosco por ele exprime-se nesta breve afirmação:

A senhora Eudossia Olive, benfeitora da obra salesiana, encontrou Dom Bosco em Marselha e pediu-lhe conselho sobre a escolha de um diretor espiritual. O santo recolheu-se um instante e depois respondeu-lhe: “Tome por diretor o padre Albera: é um homem que na direção das almas faz milagres!” (MB XV 490-491).

#### 1888-1891

consolida a rede dos Cooperadores Salesianos franceses e belgas, conquistando a simpatia geral: é chamado **le petit Dom Bosco**.



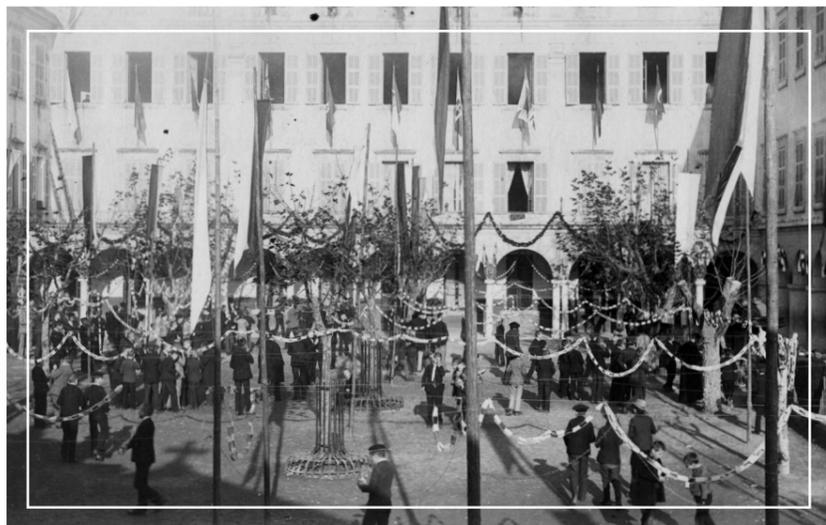
**“TOME POR DIRETOR  
O PADRE ALBERA: É UM  
HOMEM QUE NA DIREÇÃO  
DAS ALMAS FAZ MILAGRES!”**  
(MB XV 490-491)



LILLE



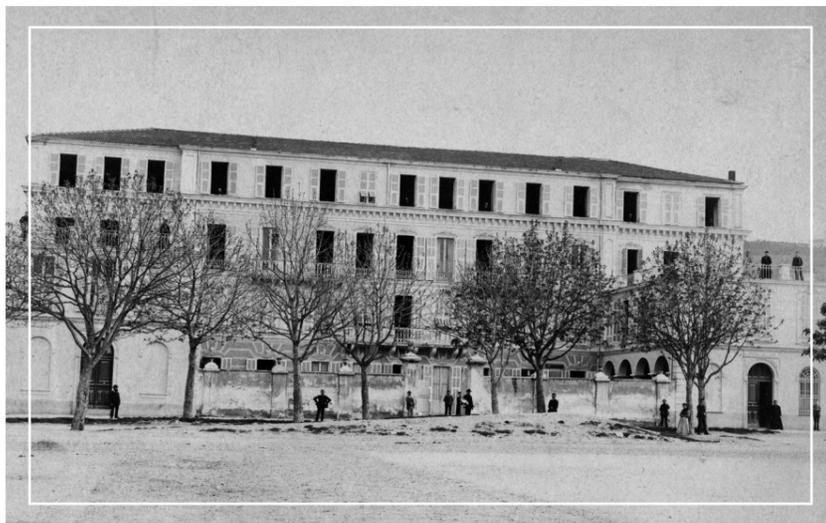
COMUNIDADE SALESIANA DE LIÈGE



MARSELHA



ESCOLAS PROFISSIONAIS EM LILLE



NICE



ALUNOS TIPÓGRAFOS EM LILLE



LILLE



MARSELHA

DO TESTEMUNHO DE UM RAPAZINHO SOBRE O PADRE ALBERA:

*“Fiquei muito edificado com o porte modesto e humilde do nosso superior, com o seu constante sorriso que encorajava, e com os modos afáveis, amáveis que atraíam. Não havia recreio em que não comparecesse no meio de nós; mas também nos outros lugares nos visitava, especialmente no refeitório e na capela. Falava pouco, mas a sua presença bastava para nos tornar respeitosos...”*

DOMENICO GARNERI, DON PAOLO ALBERA SECONDO SUCCESSORE DI DON BOSCO. MEMORIE BIOGRAFICHE, TORINO, SOCIETÀ EDITRICE INTERNAZIONALE 1939, P. 80

## ***Diretor espiritual da Congregação Salesiana***

(1892 – 1910)

### **29 de agosto de 1891**

É nomeado **Diretor Espiritual Geral da Congregação Salesiana**, em substituição do falecido padre Bonetti.

### **Setembro de 1892**

Transfere-se para Turim. Nos anos seguintes cuida especialmente da formação dos jovens irmãos com conferências, exercícios espirituais e colóquios pessoais.

### **12 de outubro de 1893**

Com Mons. Cagliari, Rua, Barberis parte para Londres a fim de assistir à consagração da igreja do Sagrado Coração. Em Londres, talvez devido a algum incidente pela interrupção da ferrovia, regista no diário: **“Necessidade de aprender o inglês...”**

### **Fevereiro-março de 1895**

Acompanha o padre Rua em peregrinação à **Terra Santa**.

### **23-25 de abril de 1895**

Toma parte no **Congresso dos Cooperadores** em Bolonha

### **31 de dezembro de 1895**

Escreve no seu diário (que de 1893 a 1899 é em francês e mede 9x13cm).

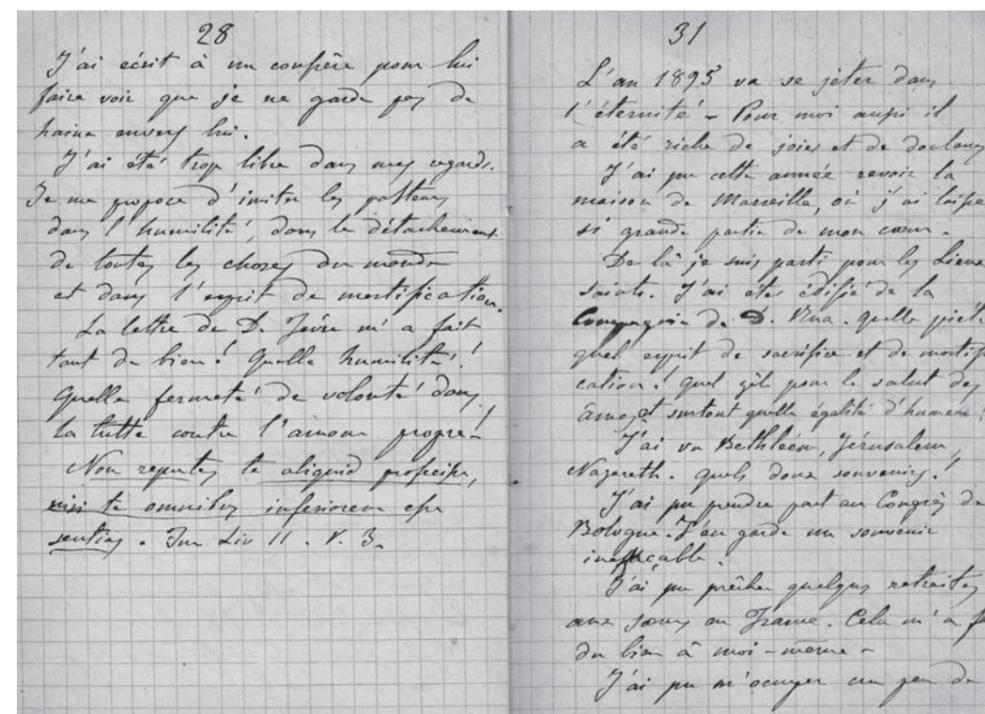
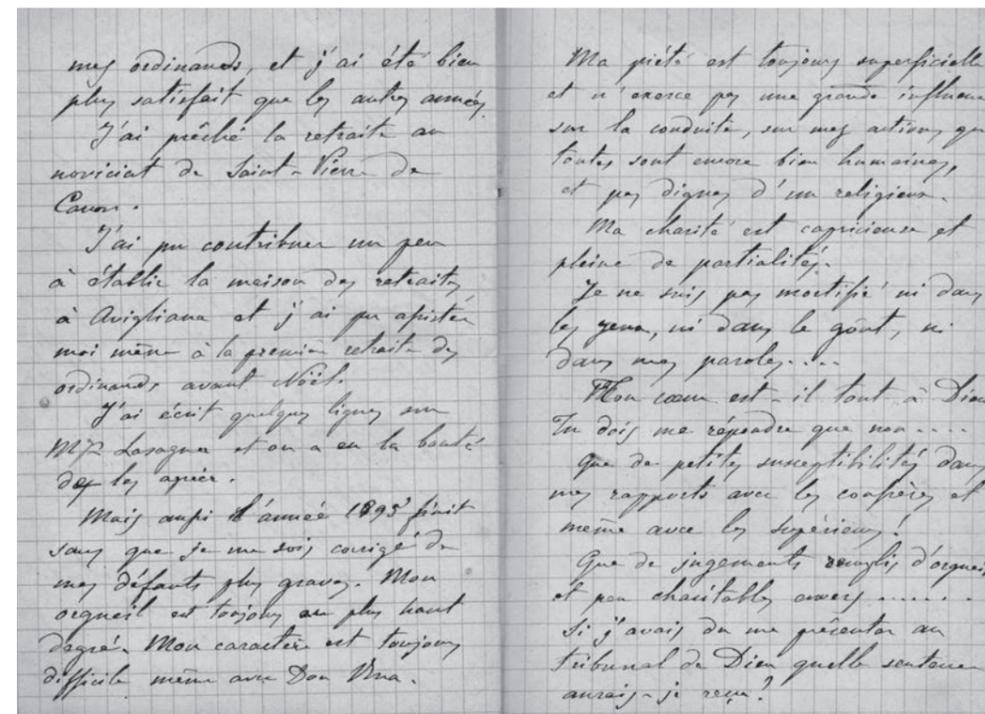
*DAS REGRAS OU CONSTITUIÇÕES DA SOCIEDADE DE S. FRANCISCO DE SALES, SEGUNDO O DECRETO DE APROVAÇÃO DE 3 DE ABRIL DE 1874, CAP. IX, DOS OUTROS SUPERIORES:*

*“...o diretor espiritual cuidará especialmente dos noviços. Juntamente com o mestre de noviços terá a máxima solícitude para lhes fazer conhecer e praticar o espírito de caridade, e o zelo que deve animar aquele que deseja dedicar inteiramente a sua vida ao bem das almas. É também dever do diretor espiritual advertir reverentemente o Reitor, se porventura descobrisse nele alguma grave negligência em praticar e fazer observar as regras da Congregação...”*

DO SEU DIÁRIO PESSOAL:

"1895 PROJETA-SE NA ETERNIDADE. PARA MIM FOI RICO DE ALEGRIAS E DE DORES. PUDE REVER A CASA DE MARSELHA, ONDE EM GRANDE PARTE DEIXEI MEU CORAÇÃO. **DE LÁ FUI PARA A TERRA SANTA E FIQUEI EDIFICADO COM A COMPANHIA DO PADRE RUA. QUE PIEDADE, ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO E DE MORTIFICAÇÃO! QUE ZELO PELA SALVAÇÃO DAS ALMAS; E SOBRETUDO QUE IGUALDADE DE HUMOR! VI BELÉM, JERUSALÉM, NAZARÉ: QUE DOCES RECORDAÇÕES!** PUDE TOMAR PARTE NO CONGRESSO DE BOLONHA. GUARDO DELE UMA RECORDAÇÃO INESQUECÍVEL...PUDE PREGAR EXERCÍCIOS EM FRANÇA E NA ITÁLIA, OCUPAR-ME DOS ORDENANDOS E FIQUEI MUITO MAIS SATISFEITO DO QUE NOS ANOS ANTERIORES. ESCREVI ALGUMAS PÁGINAS SOBRE MONS. LASAGNA E ELE TEVE A BONDADÉ DE AS APRECIAR. MAS TAMBÉM O ANO DE 1895 PASSOU SEM QUE EU ME TENHA CORRIGIDO DOS MEUS DEFEITOS MAIS GRAVES. O MEU ORGULHO ESTÁ AINDA NO MAIS ALTO GRAU. O MEU TEMPERAMENTO AINDA CONTINUA DIFÍCIL ATÉ COM O MESMO PADRE RUA. A MINHA PIEDADE É SEMPRE SUPERFICIAL E NÃO EXERCE GRANDE INFLUÊNCIA NO MEU COMPORTAMENTO, NAS MINHAS AÇÕES QUE SÃO TODAS AINDA HUMANAS E INDIGNAS DE UM RELIGIOSO. A MINHA CARIDADE É CAPRICHOSA E CHEIA DE PARCIALIDADE. NÃO SOU MORTIFICADO NOS OLHOS, NO GOSTO, NAS PALAVRAS...

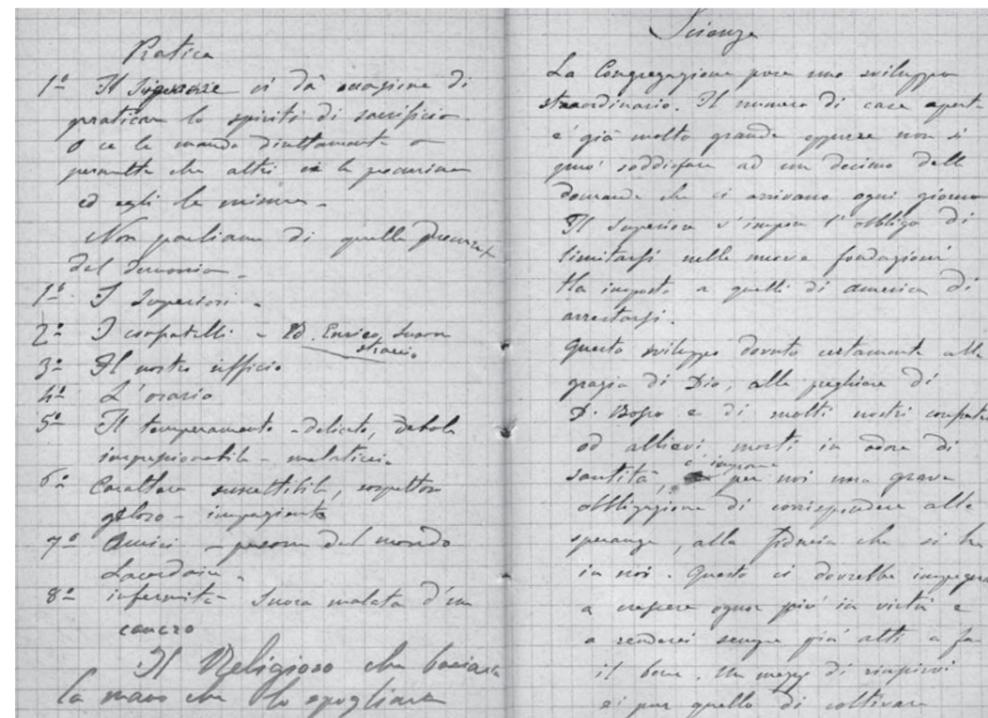
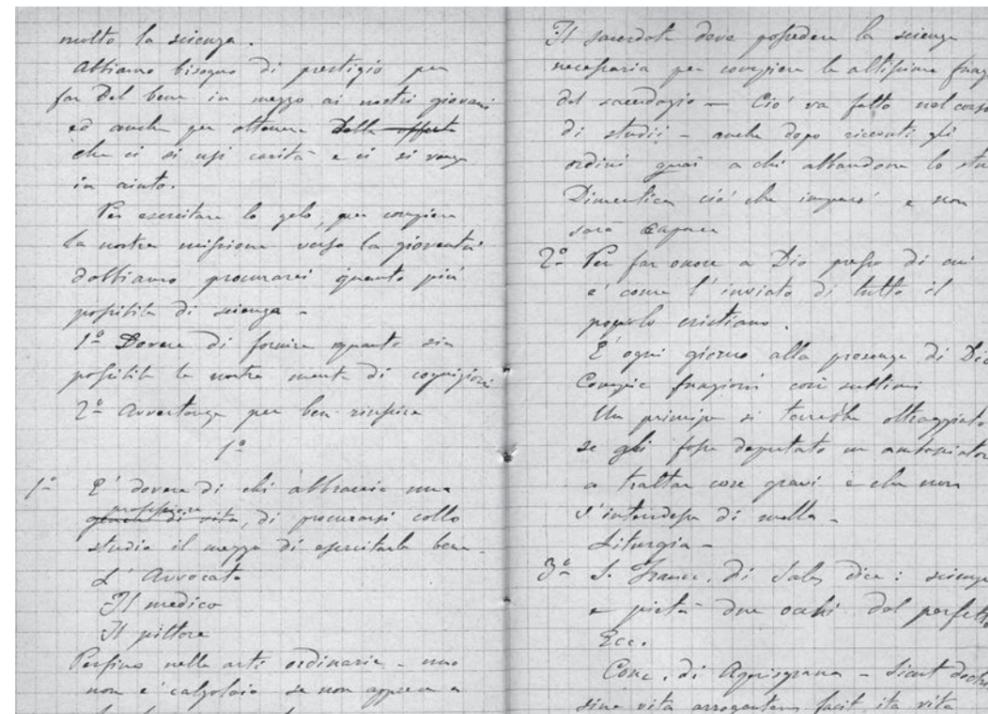
**AS DOENÇAS AUMENTARAM MUITO: PODERIA MORRER DE UM MOMENTO PARA O OUTRO NO ESTADO EM QUE ME ENCONTRO: NÃO É UMA IDEIA, É UMA REALIDADE, E ESTOU CONSCIENTE DISSO. QUERO ENTRAR NO NOVO ANO A VIVER MELHOR, PARA MORRER MELHOR.** RECORDO-ME DE HAVER DIRIGIDO IRMÃOS MEUS QUE SE OFERECERAM POR MEIO DOS VOTOS... EDIFICARAM-ME COM O SEU ZELO, COM A SUA DEVOÇÃO. O SEU SANGUE SELOU O SEU COMPROMISSO, E EU QUE TIVE ARES DE SER SEU MESTRE E DIRETOR EM TUDO ISTO, NÃO SOU NADA... MARIA, MINHA MÃE, NÃO PERMITAIS QUE TENHA VERGONHA DE ME RECONHECER INFERIOR EM VIRTUDE AOS MEUS SUBALTERNOS: DAI-ME UM GRANDE AMOR POR VÓS. DOMINA MEA, NUMQUAM QUIESCAM DONEC OBTINUERO VERUM AMOREM ERGA TE".



EXTRATO O SEU CANHENHO NO QUAL APONTAVA AS MEDITAÇÕES E CONFERÊNCIAS SOBRETUDO PARA OS IRMÃOS:

### CIÊNCIA

**A CONGREGAÇÃO APRESENTOU UM DESENVOLVIMENTO EXTRAORDINÁRIO. O NÚMERO DE CASAS ABERTAS É JÁ MUITO GRANDE, MAS NÃO SE PODE ATENDER UM DÉCIMO DOS PEDIDOS QUE CHEGAM TODOS OS DIAS. O SUPERIOR IMPÔS-SE A OBRIGAÇÃO DE SE LIMITAR NAS NOVAS FUNDAÇÕES. IMPÔS AOS DA AMÉRICA QUE PARASSEM. ESTE DESENVOLVIMENTO DEVIDO CERTAMENTE À GRAÇA DE DEUS, ÀS ORAÇÕES DE DOM BOSCO E DE MUITOS IRMÃOS NOSSOS OU ALUNOS QUE FALECAM EM ODOR DE SANTIDADE, IMPÕE-NOS UMA GRAVE OBRIGAÇÃO DE CORRESPONDER À ESPERANÇA, À CONFIANÇA QUE SE TEM EM NÓS. ISTO DEVERIA EMPENHAR-NOS EM CRESCER CADA VEZ MAIS NA VIRTUDE E EM TORNAR-NOS CADA VEZ MAIS APTOS PARA FAZER O BEM. UM MEIO DE O CONSEGUIR CONSISTE EM CULTIVAR MUITO A CIÊNCIA. PRECISAMOS DE PRESTÍGIO PARA FAZER O BEM NO MEIO DOS NOSSOS JOVENS E TAMBÉM PARA CONSEGUIR QUE SE USE CARIDADE E SE AJUDE OS OUTROS. PARA EXERCITAR O ZELO, PARA CUMPRIR A NOSSA MISSÃO PARA COM A JUVENTUDE DEVEMOS CULTIVAR O MAIS POSSÍVEL A CIÊNCIA.**



## Visita canónica das casas salesianas na América

(1900 – 1903)

Como Representante de dom Rua, então Reitor-Mor, visita todas as casas da América dos Salesianos e das FMA. A viagem dura três anos, quer pelo número considerável de etapas entre a Terra do Fogo e os Estados Unidos, mas também pelas condições incómodas de transporte que com frequência o obrigavam a voltar para trás a fim de poder dirigir-se para outra nação (a Buenos Aires voltou onze vezes!)



PE. PAULO ALBERA COM O SEU SECRETÁRIO PE. CALOGERO GUSMANO À ESQUERDA

### 1900

**17 de Agosto:** Levanta ferro de Barcelona rumo à América

**Setembro:** Montevideo, Villa Colon, Las Piedras, Montevideo, Buenos Aires, La Plata, Bernal

**Outubro:** Buenos Aires, Moron, S. Isidro, Uribe-Iarrea, Buenos Aires, Bahia Blanca, Fortin Mercedes, Patagones, Viedma, Patagones, Viedma

**Novembro:** Pringles, Bahia Blanca, Buenos Aires, Lujan, Buenos Aires

**Dezembro:** S. Nicolas de Los Arroyos, Rosario, S. Nicolas de Los Arroyos, Buenos Aires, Bernal, Buenos Aires, Montevideo.

### 1901

**Janeiro:** Villa Colon, Bernal, Buenos Aires,

**Fevereiro:** Montevideo, Punta Arenas, Dawson, Candelaria

**Março:** Punta Arenas, Montevideo, Mercedes

**Abril:** Paysandú, Buenos Aires, Asuncion

**Maió:** Cuiabá

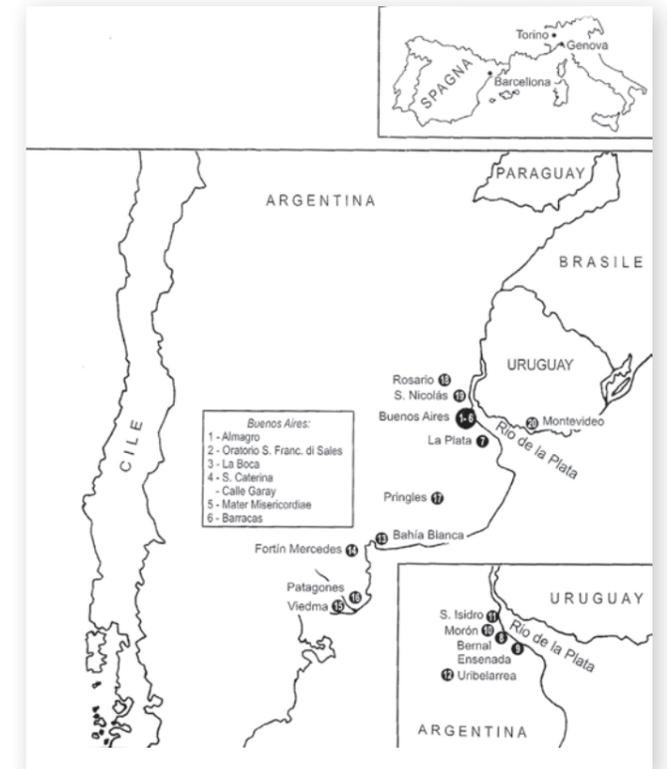
**Junho:** Corumbá, Villa Conception, Asuncion

**Julho:** Buenos Aires, Montevideo, São Paulo, Lorena, Guaratinguetà, Juiz de Fora, Ouro Preto, Cachoeira do Campo, Araras.

**Agosto:** Guaratinguetà, Lorena, Niteroi, Ponte Nova, Niteroi, San Paolo

**Setembro:** Ipiranga, Campinas, Lorena, Niteroi, Bahia

**Outubro:** Pernambuco



**Novembro:** Niteroi, Flores, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza

**Dezembro:** Rodeo del Medio, Santiago, Melipilla, Santiago, Talca, Concepcion, Valparaiso, La Serena, Andacollo

**1902**

**Janeiro:** Santiago, Macul, Santiago

**Fevereiro:** Valparaiso, Iquique

**Março:** Arequipa, La Paz

**Abril:** Lima

**Mai:** Guayaquil

**Junho:** Cuenca, Gualaquiza, Cuenca

**Julho:** Riobamba, Ambato, Quito, Sangolquí, Guayaquil

**Agosto:** Barranquilla, Honda, Bogotá

**Setembro:** Contractacion

**Outubro:** Bogotá, Agua de Dios, Bogotá

**Novembro:** Barranquilla, Caracas, Valencia, Caracas, Maracaibo

**Dezembro:** Curacao, La Guaira, Caracas, Miraflores, Porto Rico

**1903**

**Janeiro:** Cidade do México, Morelia, Puebla, Guadalupe

**Fevereiro:** Cidade do México, São Francisco

**Março:** Nova Iorque, Londres, Burwash, Londres

**Abril:** Londres, Paris, Turim



CIDADE DO MÉXICO



DON ALBERA E MONS. CAGLIERO EM BUENOS AIRES



TERRA DO FOGO

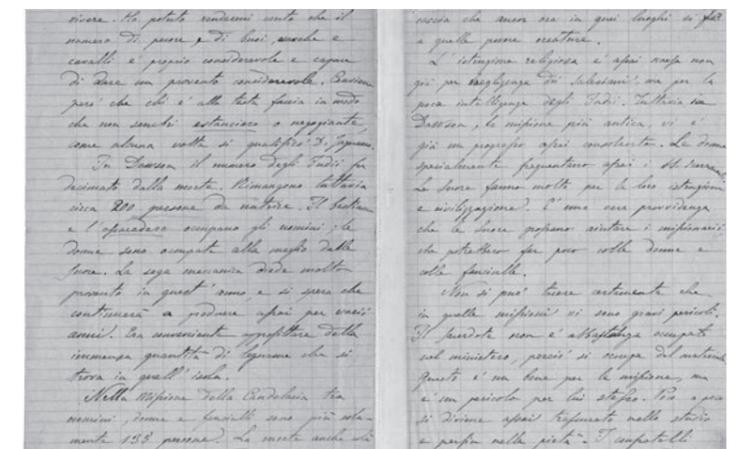
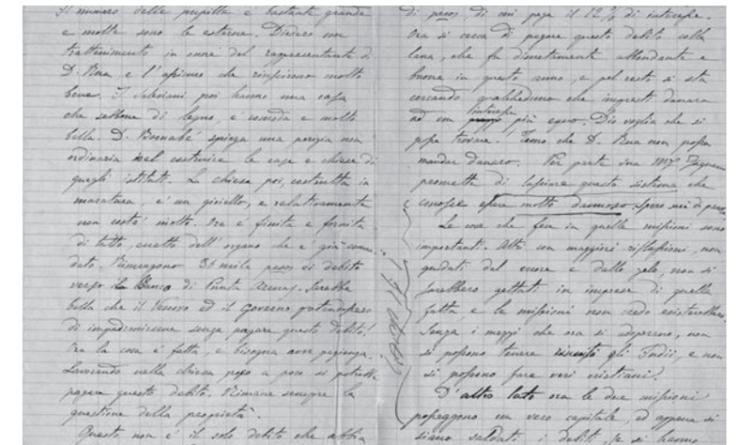
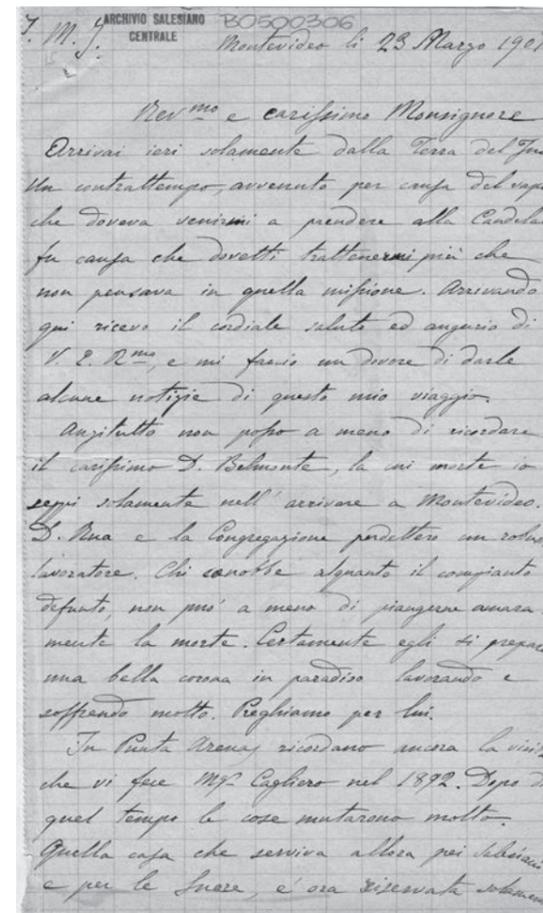
CARTA A MONS. CAGLIERO SOBRE A VISITA À TERRA DO FOGO.

MONTEVIDEO, 23 DE MARÇO 1901

REV.<sup>MO</sup> E CARÍSSIMO MONSENHOR,  
 SÓ ONTEM CHEGUEI DA TERRA DO FOGO. UM CONTRATEMPO COM O VAPOR QUE DEVÍAMOS APANHAR NA CANDELARIA FEZ COM QUE TIVESSE DE FICAR MAIS TEMPO NAQUELA MISSÃO... EM PUNTA ARENAS... OS SALESIANOS TÊM UMA CASA QUE, EMBORA SENDO DE MADEIRA, É CÓMODA E MUITO BELA. O PADRE BERNABÉ EXPLICA UMA PERÍCIA INVULGAR EM CONSTRUIR AS CASAS E AS IGREJAS DAQUELAS OBRAS. A IGREJA, ENTÃO, CONSTRUÍDA EM ALVENARIA, É UMA JOIA, E NÃO FOI TÃO CARA COMO ISSO...

**MONS. FAGNANO... FEZ COISAS IMPORTANTES NAQUELAS MISSÕES. OUTROS, COM MAIORES REFLEXÕES, NÃO GUIADOS PELO CORAÇÃO NEM PELO ZELO, NÃO SE TERIAM ABALANÇADO A EMPREENDIMENTOS DE TANTA MONTA E AS MISSÕES NÃO EXISTIRIAM. SEM OS MEIOS QUE AGORA SE UTILIZAM, NÃO SE PODE TER REUNIDOS OS INDÍGENAS NEM SE PODE FAZER VERDADEIROS CRISTÃOS.**

POR OUTRO LADO, AGORA AS MISSÕES POSSUEM UM VERDADEIRO CAPITAL E, LOGO QUE AS DÍVIDAS ESTEJAM PAGAS, SE HOVER IRMÃOS CAPAZES DE SACRIFÍCIO E BASTANTE INTELIGENTES PARA FAZER AVANÇAR AS COISAS, É DE ESPERAR QUE AS MISSÕES POSSAM AGUENTAR...



PE. ALBERA, CARTA AO PADRE GIULIO BARBERIS DURANTE A VISITA DE AMBOS ÀS CASAS DA AMÉRICA

BUENOS AIRES, 14 DE SETEMBRO 1900

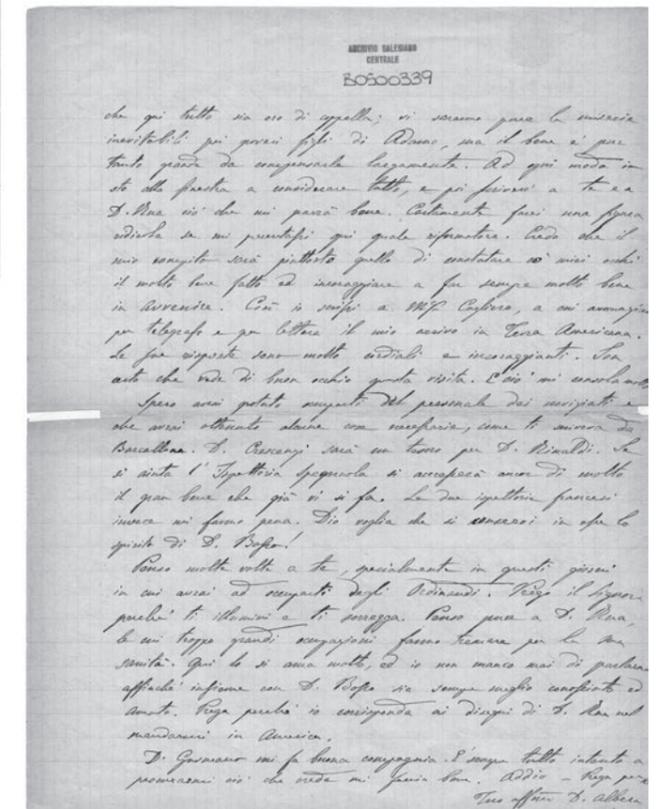
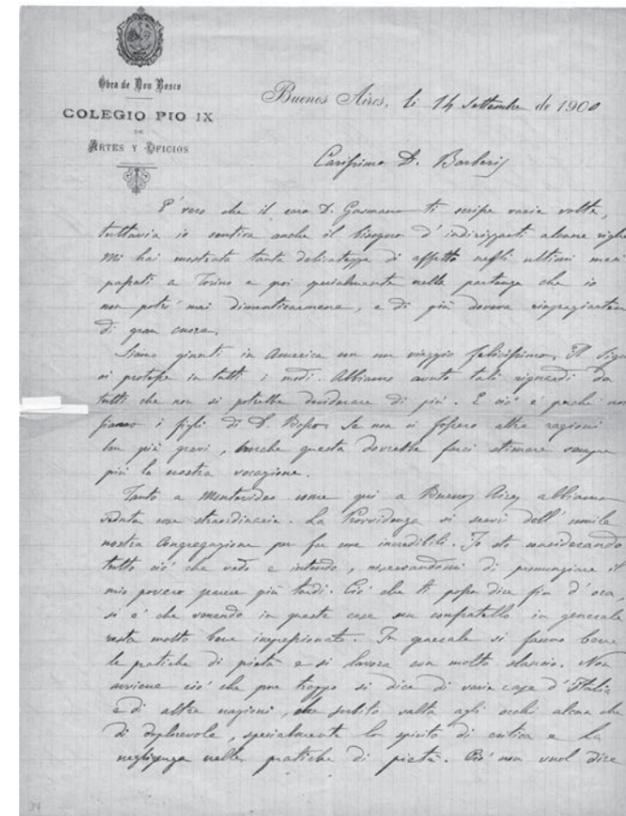
CARÍSSIMO PADRE BARBERIS,  
É VERDADE QUE O CARO PADRE GUSMANO TE ESCREVEU VÁRIAS VEZES, NO ENTANTO EU SENTIA TAMBÉM A NECESSIDADE DE TE DIRIGIR ALGUMAS LINHAS. MOSTRASTE TANTA DELICADEZA DE AFETO PARA COMIGO NOS ÚLTIMOS MESES PASSADOS EM TURIM E DEPOIS ESPECIALMENTE NA PARTIDA, QUE NUNCA MAIS PODEREI ESQUECER-ME DISSO E PORTANTO DEVIA AGRADECER-TE DE TODO O CORAÇÃO.

TIVEMOS UMA ÓTIMA VIAGEM PARA A AMÉRICA. O SENHOR PROTEGUE-NOS DE TODOS OS MODOS. RECEBEMOS TANTAS ATENÇÕES DE TODOS QUE NÃO SE PODERIA DESEJAR MAIS. E ISSO É PORQUE NÓS SOMOS FILHOS DE DOM BOSCO. SE NÃO HOUVESSE OUTRAS RAZÕES MAIS FORTES, JÁ ESTA DEVERIA FAZER-NOS ESTIMAR CADA VEZ MAIS A NOSSA VOCAÇÃO.

TANTO EM MONTEVIDEO COMO AQUI EM BUENOS AYRES VIMOS COISAS EXTRAORDINÁRIAS. A PROVIDÊNCIA SERVIU-SE DA NOSSA HUMILDE CONGREGAÇÃO PARA FAZER COISAS INCRÍVEIS. EU VOU CONSIDERANDO TUDO O QUE VEJO E OUÇO, RESERVANDO-ME DAR O MEU PARECER MAIS TARDE...

**FARIA CERTAMENTE UMA FIGURA RIDÍCULA, SE ME APRESENTASSE AQUI COMO REFORMADOR. CREIO QUE O MEU TRABALHO SERÁ ANTES O DE VERIFICAR COM OS MEUS OLHOS E ENCORAJAR A FAZER SEMPRE MUITO BEM NO FUTURO...**

TEU AFF.<sup>MO</sup> PE. ALBERA





**BUENOS AIRES  
PROCISSÃO DA IMACULADA  
EM BOCA (1900)**



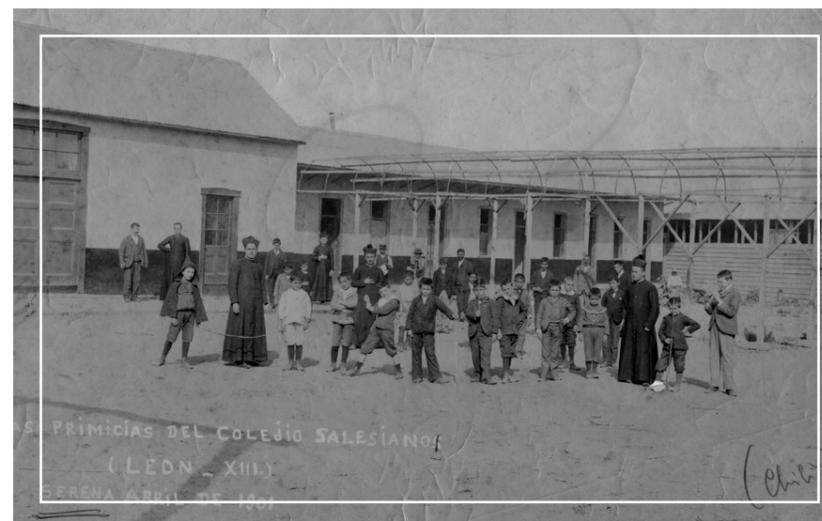
**BUENOS AIRES  
NOS DIAS DE HOJE**



**MONTEVIDEO (URUGUAY)**



**CAMPINAS (BRASIL)  
DON ALBERA COM CAPI BOROROS  
FRA D. MALAN E D. BALZOLA**



**LA SERENA (CHILE)**

DO DIÁRIO ESPIRITUAL DO PADRE ALBERA (DO ANO 1902 A 1915 EM INGLÊS):

MAIO DE 1902 (LIMA)

HOJE, 2 DE MAIO, **COMECEI OS MEUS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DE QUE SENTIA MUITA NECESSIDADE NESTA VIDA DE VIANDANTE QUE LEVO HÁ 21 MESES.** A MINHA MENTE ANDA MUITO DISTRAÍDA E O MEU CORAÇÃO ÁRIDO; DESEJO RETIRAR-ME EM MIM MESMO E DESEJO PEDIR ALGUMA CONSOLAÇÃO DO CÉU. PARECE QUE TENHO BOA VONTADE PARA FAZER ESTES EXERCÍCIOS COM FRUTO; MAS CONHEÇO AS MINHAS FRAQUEZAS E POR ISSO CONFIO APENAS NA GRAÇA DE DEUS.

**1. PROPONHO-ME FAZER ESTES EXERCÍCIOS COMO SE FOSSEM OS ÚLTIMOS DA MINHA VIDA. A MINHA IDADE, OS PERIGOS DESTA VIAGEM, TUDO ME INSPIRA O BOM PROPÓSITO DE FAZER BEM ESTES EXERCÍCIOS.**

2. PROMETO PRATICAR, DURANTE ESTES DIAS, UM FERVOR CADA VEZ MAIOR, PIEDADE E PROFUNDO RECOLHIMENTO, ESCUTANDO ATENTAMENTE A VOZ DE DEUS. "LOQUERE, DOMINE, QUIA AUDIT SERVUS TUUS."

3. IMPLORAREI AO DIVINO DOUTOR JESUS CRISTO QUE CUIDE E CURE A MINHA ALMA E, A PARTIR DESTE MOMENTO, PROMETO REMOVER TODOS OS OBSTÁCULOS À GRAÇA DE DEUS.

May 1902 (Lima)

This day, 2<sup>d</sup> of May, I begin my spiritual exercises which I feel very need of, in this life of travellers, that I do from twenty and one months. My mind is very most dissipated, my health very dry; I wish to retire <sup>me</sup> within myself; I wish ask some shower of heaven. It appears me that I have good will of doing these exercises with fruit; but I know my weakness, and for it I trust only to the God's grace.

1<sup>o</sup> I propose to do these exercises if they were the last of my life. My age, the journey's fatigues, all inspire me the good determination of doing well these exercises.

2<sup>o</sup> I promise to practise, <sup>during these days,</sup> an ever increasing fervour, <sup>most</sup> piety and deep recollection, hearing <sup>with attention</sup> the voice of God. Loquere, Domine, quia audit servus tuus.

I shall beseech the divine physician J.C. to cure and heal my soul, and since <sup>the</sup> moment I promise to remove all obstacles to the grace of God.

## Reitor-Mor

(1910 – 1921)

### CAPÍTULO GERAL XI

16 agosto 1910

É eleito Reitor-Mor no Capítulo Geral XI



PRIMEIRA FILA PARTINDO DA ESQUERDA: DON LEMOYNE, DON VESPIGNANI, DON CERRUTI, DON BERTELLO, DON RINALDI, MONS. COSTAMAGNA, **DON ALBERA**, MONS. FAGNANO, DON BARBERIS, DON PISCETTA, DON MUNERATI, DON GUSMANO.

DA PRIMEIRA CARTA CIRCULAR:

TURIM, 25 DE JANEIRO 1911

CARÍSSIMOS IRMÃOS,  
SEI QUE ERA AGUARDADA COM UMA CERTA QUAL IMPACIÊNCIA A PRIMEIRA CIRCULAR DO NOVO REITOR-MOR. DA MINHA PARTE RECONHEÇO TAMBÉM QUE DEVERIA, APENAS TERMINADO O CAPÍTULO GERAL, TER-VOS INFORMADO DA ELEIÇÃO DOS SUPERIORES E DE VÁRIAS OUTRAS COISAS IMPORTANTES QUE DIZEM RESPEITO À NOSSA PIA SOCIEDADE...

1. COMO IRMÃO E AMIGO. MAS VÓS TÃO BONS E INDULGENTES PARA COM A MINHA PESSOA, PERDOAR-ME-EIS SE CUMPRO ESTE MEU DEVER COM NOTÁVEL ATRASO. ESPERO QUE NÃO QUEIRAIS ATRIBUÍ-LO A NEGLIGÊNCIA OU A FALTA DE BOA VONTADE, MAS CONSIDERÁ-LO UNICAMENTE COMO EFEITO DA MINHA DOLOROSA TREPIDAÇÃO QUE ME SURPREENDEU AO VER-ME **ATRIBUÍDO O PESO IMENSO DO GOVERNO DE TODA A CONGREGAÇÃO SALESIANA**. TEREIS TAMBÉM EM CONTA, NÃO DUVIDO DISSO, AS GRAVES E INCESSANTES OCUPAÇÕES A QUE PELA MINHA ELEIÇÃO TIVE DE ME SUJEITAR, E QUE NÃO ME PERMITIAM CONCENTRAR MINIMAMENTE OS MEUS PENSAMENTOS...

2. **A MEMÓRIA DE D. RUA**. MAS COMO PODERIA EU PÔR MÃOS A ESCREVER AOS MEUS QUERIDOS IRMÃOS SEM RECORDAR AQUELE QUE POR TANTOS ANOS FOI NOSSO MESTRE E GUIA, COM O EXEMPLO, COM A PALAVRA E COM OS ESCRITOS NO CAMINHO DA VIRTUDE? COMO PODERIA EU INICIAR ESTA MINHA CIRCULAR SEM PRESTAR UM TRIBUTOS DE ADMIRAÇÃO E DE PROFUNDA VENERAÇÃO AO INCOMPARÁVEL REITOR-MOR QUE A MORTE ARREBATOU? ESCREVO ESTAS PÁGINAS NAQUELE MESMO HUMILDE QUARTO QUE POR MAIS DE 22 ANOS FOI TESTEMUNHA DAS SUAS HEROICAS VIRTUDES. **AQUI TUDO ME FALA DELE**.

...NA SESSÃO DA MANHÃ DE 16 DE AGOSTO RESULTOU ELEITO REITOR-MOR O POBRE ABAIXO-ASSINADO. É INÚTIL QUE EU TENTE DESCREVER-VOS A COMOÇÃO QUE SE APODEROU DA MINHA ALMA NAQUELE MOMENTO EM QUE ME VI, TÃO INDIGNO, ELEVADO A TÃO SUBLIME E FORMIDÁVEL CARGO. PARECEU-ME FICAR ESMAGADO SOB O PESO DE TANTA RESPONSABILIDADE... LOGO QUE ME FOI POSSÍVEL, CORRI A LANÇAR-ME AOS PÉS DO NOSSO VEN. PAI, LAMENTANDO-ME FORTEMENTE COM ELE POR TER DEIXADO CAIR EM TÃO MISERÁVEIS MÃOS O LEME DA BARQUINHA SALESIANA...

... ANIMADO COM TANTA BENIGNIDADE, TIVE A OUSADIA DE LHE PEDIR ALGUMAS NORMAS PRÁTICAS PARA O GOVERNO DA NOSSA PIA SOCIEDADE, E O PAPÁ COM UM DULCÍSSIMO SORRISO NOS LÁBIOS RESPONDEU: E VÓS PEDIS-MO? SÓ TENDES QUE **SEGUIR AS PEGADAS DE D. RUA. ELE ERA UM SANTO.** EM TUDO FAZEI COMO ELE MESMO FARIA. NÃO VOS AFASTEIS DOS USOS E DAS TRADIÇÕES INTRODUZIDAS POR D. BOSCO E POR D. RUA. TODAVIA ACRESCENTAREI UMA PALAVRA: — RECORDAI AOS VOSSOS DEPENDENTES QUE AQUELE A QUEM SERVEM, DOMINUS EST. TENHAM FIXO NA MENTE O PENSAMENTO DA PRESENÇA DE DEUS, SEJAM EM TUDO GUIADOS PELO ESPÍRITO DE FÉ, COM FERVOR CUMPRAM AS SUAS PRÁTICAS DE PIEDADE E OFEREÇAM A DEUS OS SEUS TRABALHOS E SACRIFÍCIOS. **DEUS ESTEJA SEMPRE NA SUA MENTE E NO SEU CORAÇÃO.**



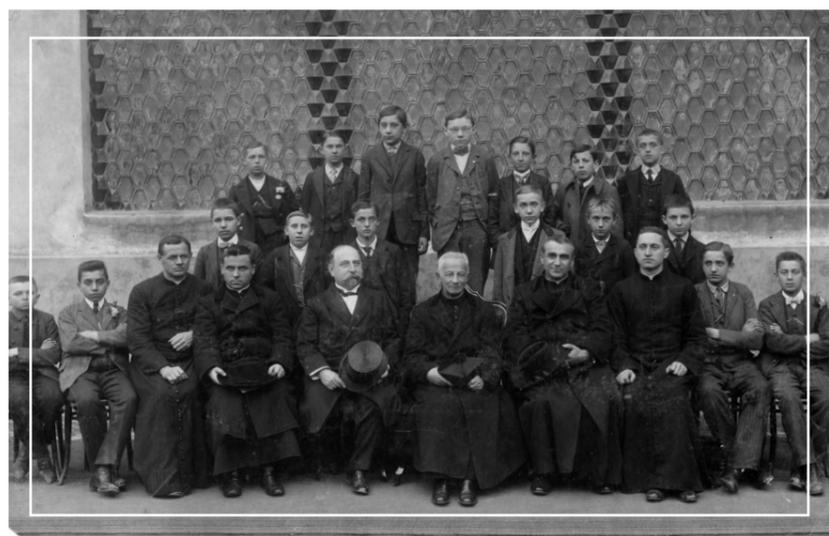
## Visitas canónicas

### 1911

Milano, Genova, Este, Trieste, Gorizia, Mogliano Veneto, Schio, Espanha (Barcelona), Império Austro-Húngaro (Oswiecim, Daszawa, Przemysl, Cracóvia, Viena, Radna, Liubliana).



MILÃO



VIENA (À SUA ESQUERDA DON PIETRO RICARDONE, QUE SERÁ DEPOIS O IV SUCESSOR DE DON BOSCO E AUGUST HLOND, FUTURO PRIMAZ DA POLÓNIA E CARDEAL, DECLARADO VENERÁVEL EM 2018 PELO PAPA FRANCISCO)

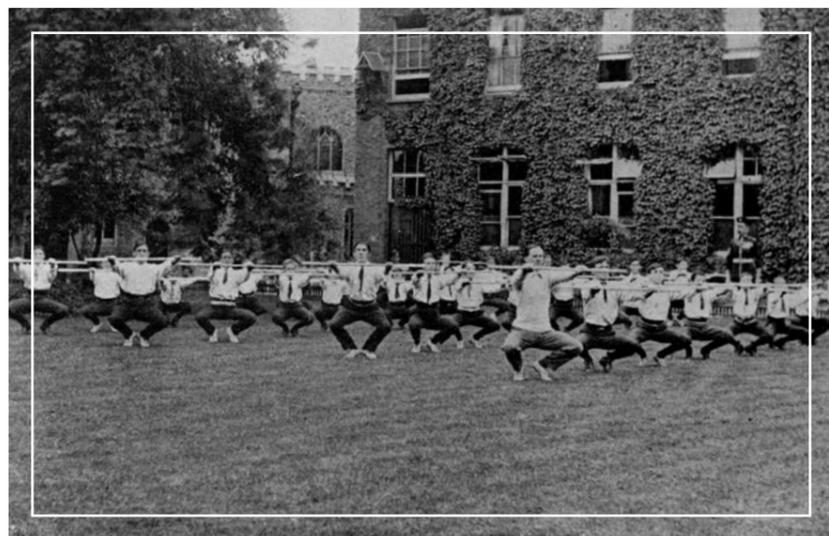
### 1912

França (Paris, Guernesey), Inglaterra (Londres, Burwash, Farnborough), Bélgica (Tournai, Melles, Antoing, Bruxelles, Grand Bigard, St Denis Westem, Liège, Hechtel, Verviers, Aynaille), Bolonha, Faenza, Lugo, Ravenna, Ferrara, Modena, Parma, Borgo S. Donnino, Florença, Pisa, Collesalveti, Livorno, Spezia.

Londres (com números de ginástica, teatro e ténis)



"IOLANTHE" ÓPERA CÓMICA EM DOIS ATOS DE GILBERT AND SULLIVAN



ESCOLA SALESIANA  
DE LONDRES, 1912

## 1913

Sampierdarena, Varazze, Savona, Alassio, Torrione di Bordighera, Espanha (Mataró, Barcelona, Ciudadela, Campello, Valência, Córdoba, Montilla, Málaga, Ronda, Écija, Utrera, Siviglia, Cadice, San José del Valle, Carmona, Madrid, Carabanchel Alto, Salamanca, Bejar, Orense, Santander, Vigo, Bilbao, Huesca, Gerona), Roma, Frascati, Genzano, Macerata, Gualdo Tadino, Trevi, Caserta, Napoli, Castellamare di Stabia, Milano.



HUESCA (ESPANHA)



VIGO (DA B.S. AGOSTO 1913)

“ÀS 5 CHEGOU-SE A VIGO RECEBIDOS EM TRIUNFO: UMA MULTIDÃO DE SENHORES E DE AUTORIDADES, ENTRE OS QUAIS O GENERAL GOVERNADOR MILITAR E O COMANDANTE DA MARINHA, AGUARADAVAM DOM ALBERA NO INTERIOR DA ESTAÇÃO E FORA HAVIA UMA ONDA IMENSA DE POVO, AO MESMO TEMPO QUE DAS JANELAS E DAS VARANDAS DAS CASAS SE AGITAVAM CHAPÉUS E LENÇOS PARA SAUDAR O SUPERIOR GERAL DOS SALESIANOS. DOM ALBERA, INSTALADO NO COCHE DO MUNICÍPIO COM O PRESIDENTE DA CÂMARA E O GOVERNADOR MILITAR, ESCOLTADO PELOS NOSSOS GINASTAS DE BICICLETA, E SEGUIDO POR UMA LONGA FILA DE AUTOMÓVEIS E DE COCHES, DIRIGIU-SE À CASA SALESIANA, ONDE OS JOVENS PERFILADOS NO AMPLO PÁTIO EMBANDEIRADO APLAUDIAM ENTUSIASTICAMENTE.”

## 1914

Palermo, Marsala, Messina, Alì, Catania, Pedara, Bronte, Taormina, Randazzo, Malta, Modica, Caltagirone.

**“NA ESTAÇÃO DE PASSOPISCIARO, AGUARAVAM-NO O CAV. AVV. GUALTIERO FISAU LI, DEPUTADO PROVINCIAL, O BARÃO GREGORIO FISAU LI, PRESIDENTE DA CONGREGAÇÃO DE CARITÀ, O CAV. GIUSEPPE VAGLIASINDI PRESIDENTE DO ASILO INFANTIL, E OUTRAS DISTINTAS PERSONALIDADES DE RANDAZZO QUE SUBIRAM PARA O COMBOIO CONNOSCO. QUANDO ESTE ENTROU NA ESTAÇÃO A BANDA DA CIDADE ENTOOU UMA MARCHA E ENTRE SALVAS DE FOGUETES E MORTEIROS E O ESVOAÇAR FESTIVO DE BANDEIRAS E LENÇOS BRANCOS E UMA FRAGOROSA EXPLOSÃO DE REPETIDOS “VIVAS” SOLTU-SE DE TODOS OS CORAÇÕES DA IMENSA MULTIDÃO QUE HAVIA INVADIDO TODA A PRAÇA E AS IMEDIAÇÕES DA ESTAÇÃO IMPACIENTE POR DAR AS BOAS-VINDAS AO SUCESSOR DE DOM BOSCO.”**



**RANDAZZO**

(DA B.S. GIUGNO 1914)

**1915**

Lanzo Torinese, Castelnuovo d’Asti, Vercelli, Novara, Foglizzo Canavese, Lombriasco, Biella, Perosa Argentina, Trino Vercellese, Alessandria, Martinetto (Torino), Maroggia, Lugano, Milano, Mogliano, Venezia.

**Nos anos da Grande Guerra o padre Albera suspende as visitas canônicas.**

Colocação da primeira pedra do santuário votivo a Maria Auxiliadora, nos Becchi (na foto o lançamento da primeira pedra).

**1918**

Inauguração do templo votivo em honra de Maria Auxiliadora nos Becchi di Castelnuovo d’Asti.

**1919**

Milano, Roma, Firenze, Sampierdarena, Pinerolo.

**1920**

Napoli, Milano, Verona, Novara, Roma.

**1921**

Frascati, França (Nice Maritime, Navarra, Marselha, Montpellier, Roman, Lione, Chateau d’Aix), Morges (Suíça), Parma, Modena, Milano, **Castelnuovo d’Asti.**



## Congressos

Os congressos tiveram grande incremento entre 1888 e 1915 e o padre Albera foi um dos maiores promotores dos mesmos, quer como Diretor Espiritual da Congregação, quer como Reitor-Mor. Estas concentrações tinham como objetivo aprofundar o pensamento e estimular a ação concreta sobre temas cruciais como o **oratório** e a **catequese** ou então reforçar a coesão das associações dos Cooperadores e dos Ex-Alunos/as.

**17-18 MAIO 1911**

V Congresso “Os oratórios festivos e as aulas de religião”

### V CONGRESSO – 17-18 MAIO 1911

“OS ORATÓRIOS E AS AULAS DE RELIGIÃO”

#### PROPOSTAS E VOTOS DO CONGRESSO:

- I. Organização interna e formação do pessoal
- II. Espírito, práticas de piedade e funções religiosas
- III. Ensino do catecismo – desafios e prédicas
- IV. Desporto, música e dramática
- V. Educação social – Poupança e previdência
- VI. Oratórios femininos
- VII. Aulas de religião

## 8-10 DE SETEMBRO 1911

Primeiro Congresso Internacional de Ex-Alunos



**DON ALBERA,**  
DURANTE O CONGRESSO, NUM  
RENAULT TYPE CC (ESTE AUTO-  
MÓVEL ERA NOVINHO EM FOLHA,  
SENDO UM MODELO PRODUZIDO  
ENTRE 1911 E 1914)

## 23-25 DE NOVEMBRO 1911

Primeiro Congresso das Ex-Alunas das Filhas de Maria Auxiliadora

## 14-15 DE MARÇO 1914

Congresso dos Decuriões dos Cooperadores

## 20-23 DE MAIO 1920

VIII Congresso Internacional dos Cooperadores Salesianos, Segundo Congresso Internacional dos ex-alunos e Segundo Congresso Internacional das ex-alunas de Maria Auxiliadora.

**Os três Congressos decorreram em simultâneo no âmbito das celebrações da inauguração do monumento dos Ex-Alunos a Dom Bosco na Praça Maria Auxiliadora.**

## Com Mons. Cagliero

A ligação com Mons. Cagliero, primeiro bispo e cardeal salesiano, missionário na América do Sul, foi sempre forte e cordial



**MONS. CAGLIERO E O PADRE RICARDONE NO ÂMBITO DAS CELEBRAÇÕES DOS 50 ANOS DE SACERDÓCIO DO PADRE ALBERA (1918).** EM TAL OCORRÊNCIA PARTICIPARAM, ALÉM DE GRANDE NÚMERO DE SALESIANOS E OUTROS RELIGIOSOS, MEMBROS DE CASA REAL, 13 BISPOS E OS CÔNSULES DA ARGENTINA, BRASIL E COLÔMBIA.



CARTAZ DAS CELEBRAÇÕES DOS 50 ANOS DE SACERDÓCIO DO PADRE ALBERA (1918)

DO DIÁRIO ESPIRITUAL DO PE. ALBERA (DEZEMBRO 1915)

*“Estou prestes a partir para Roma. Irei encontrar-me com o cardeal Cagliero que receberá a sagrada púrpura no dia 6 deste mês: neste momento encontra-se no mar; tremo ao pensar nos perigos que enfrenta durante esta viagem. Virgem Maria, salva o teu filho.”*

## A Grande Guerra

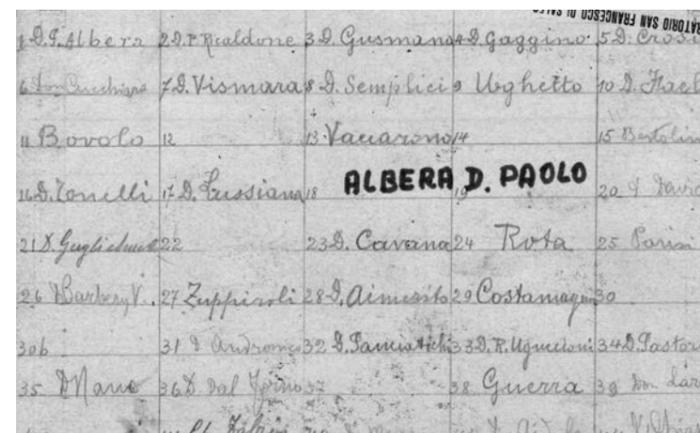
Cerca 1500 entre irmãos e noviços (quase metade do total) tomam parte no conflito armado a partir de 1914, sendo os **Salesianos pertencentes a diversas nacionalidades também em conflito entre eles**. No fim da guerra os salesianos com grau de oficial eram 144; capelães militares: 55; premiados e condecorados: 44; feridos: 66; mortos: 70.

«Um número muito grande de caríssimos irmãos, entre os quais muitos jovens sacerdotes, encontram-se na dura necessidade de desistir do hábito religioso para usar as divisas militares; tiveram de deixar os seus apreciados estudos, para manejar a espada e a espingarda; foram arrancados dos seus pacíficos colégios e das escolas profissionais para se apresentar a viver nas casernas e nas trincheiras, ou, como enfermeiros, foram ocupados na cura dos doentes e dos feridos. Temos também bastantes na frente, onde alguns **já perderam a vida**, e donde outros voltaram horrivelmente maltratados».<sup>1</sup>

O padre Paulo Albera envia 32 cartas circulares aos salesianos soldados entre 19 de março de 1916 e 24 de dezembro de 1918.

“Nas santas e profícuas batalhas do ensino vós fostes incansáveis: assim, enquanto ceifáveis para vós grande seara de méritos e de bênçãos celestes, dáveis à Pátria as primícias das vossas energias intelectuais e morais. Agora a Pátria pede-vos as energias físicas, e vós respondestes com coragem, e com a alegria que vos é habitual estais dispostos a qualquer sacrifício... **Resplandeça em todas as vossas ações a bondade e a doçura da vossa alma. Esta deve ser a vossa atitude habitual, para isto fostes formados, nisto deveis perseverar, este deve ser o sinal que vos faz conhecer como filhos de Dom Bosco...** Estai sempre prontos a qualquer serviço para com os vossos camaradas, sede os primeiros a socorrê-los em todas as suas necessidades, vejam todos resplandecer no vosso coração uma chama ardente de caridade que vos torna incansáveis para qualquer boa obra. As ocasiões não vos faltarão, e vós não as deixeis fugir; aproveitai-as todas; assegurar-vos-eis as bênçãos do céu, o amor dos vossos irmãos, sereis faróis luminosos de bom exemplo...”<sup>2</sup>

O padre Albera organiza exercícios espirituais para irmãos militares em período de licença.



<sup>1</sup> P. ALBERA, LETTERE CIRCOLARI AI SALESIANI, 182.

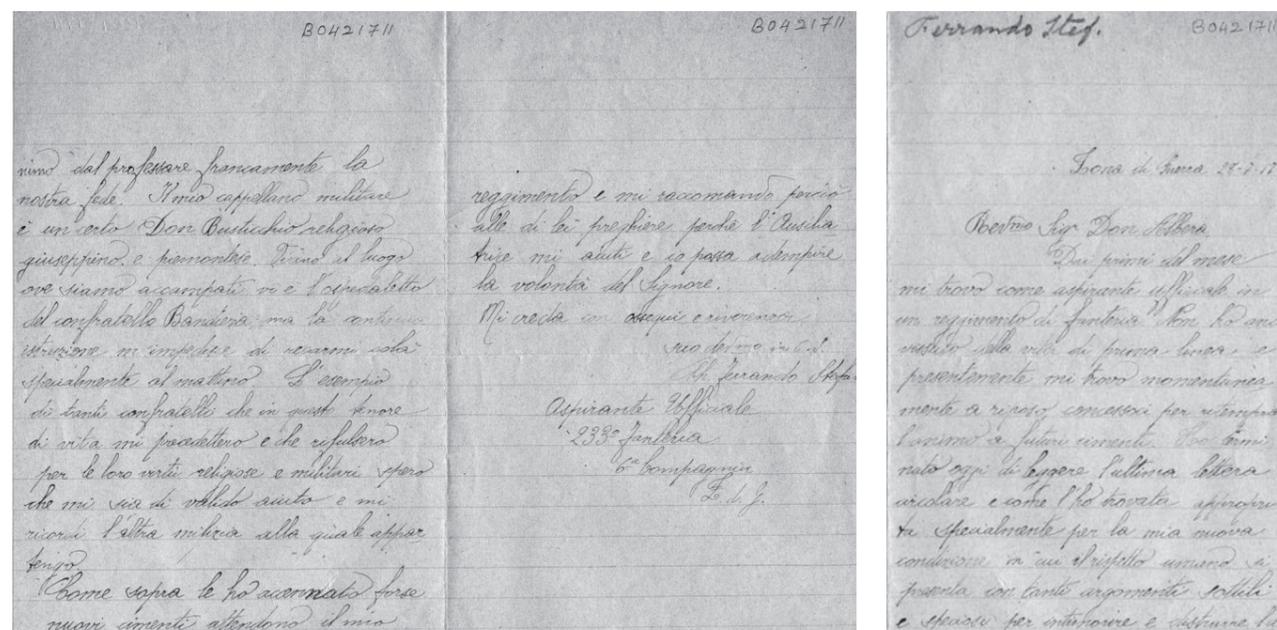
<sup>2</sup> PE. GARNERI, VITA DI PAOLO ALBERA, 325-326. LETTERA DEL 19 MARZO 1916.

FOTO DE GRUPO E FOTO RETOCADA DOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DE 12 E 13 DE OUTUBRO DE 1916.

NO VERSO DA FOTO OS NOMES DOS PARTICIPANTES.

Conservamos 3390, entre **cartas e postais militares, dirigidos ao padre Paulo Albera** ou a outros membros do Capítulo Superior da parte de 791 salesianos soldados.

O padre Albera e os outros superiores mantiveram um constante contacto epistolar pessoal com estes salesianos na frente.



CARTA DO CLÉRIGO STEFANO FERRANDO (DEPOIS MISSIONÁRIO NA ÍNDIA, BISPO DE KRISHNAGAR E DEPOIS DE SHILLONG. FUNDADOR DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DE MARIA AUXÍLIO DOS CRISTÃOS. FALECIDO EM 1978, COM DECRETO DE 3 DE MARÇO DE 2016 O PAPA FRANCISCO DECLAROU-O VENERÁVEL).

ZONA DE GUERRA, 28-07-17

REV.<sup>MO</sup> SR. PADRE ALBERA,  
 DESDE OS PRINCÍPIOS DO MÊS ENCONTRO-ME COMO ASPIRANTE OFICIAL NUM REGIMENTO DE INFANTARIA. AINDA NUNCA ANDEI NA LINHA DA FRENTE E DE MOMENTO ENCONTRO-ME DE REPOUSO QUE ME FOI CONCEDIDO PARA RETEMPERAR AS FORÇAS PARA FUTUROS PERIGOS. ACABEI HOJE DE LER A ÚLTIMA CIRCULAR E COMO A ENCONTREI APROPRIADA ESPECIALMENTE PARA A MINHA NOVA CONDIÇÃO EM QUE O RESPEITO HUMANO SE APRESENTA COM TANTOS ARGUMENTOS SUBTIS E ESPECIOSOS PARA INTIMIDAR E DISTRAIR O ESPÍRITO DE PROFESSAR FRANCAMENTE A NOSSA FÉ... O EXEMPLO DE TANTOS IRMÃOS QUE NESTE TEOR DE VIDA ME PRECEDERAM E BRILHARAM PELAS SUAS VIRTUDES RELIGIOSAS E MILITARES, ESPERO QUE ME SIRVA DE VÁLIDA AJUDA E ME RECORDE A OUTRA MILÍCIA À QUAL PERTENÇO.

COMO ACIMA LHE ACENEI, TALVEZ NOVOS PERIGOS ESPEREM O MEU REGIMENTO E POR ISSO ME RECOMENDO ÀS SUAS ORAÇÕES PARA QUE A AUXILIADORA ME AJUDE E EU POSSA CUMPRIR A VONTADE DO SENHOR...

CH. FERRANDO STEFANO

O SALESIANO NOVERA REFERE UMA EXPERIÊNCIA FELIZ NA PRIMEIRA LINHA:

«RECEBI A SUA BELÍSSIMA CARTINHA, COM AS MÁXIMAS E OS PONTOS POR SI ESCRITOS E, ALÉM DISSO, A IMAGEM E A RELÍQUIA DO NOSSO QUERIDO FUNDADOR, VENERÁVEL DOM BOSCO, SANTO QUE ME É QUERIDO. ESTA TRAGO-A SEMPRE JUNTO AO MEU CORAÇÃO A FIM DE QUE ME AJUDE EM TODAS AS MINHAS NECESSIDADES ESPIRITUAIS E TEMPORAIS. E EXPERIMENTEI A SUA PROTEÇÃO. SE ESTOU SALVO É MESMO POR MILAGRE. NO DIA 22 DO MÊS PASSADO, ENCONTRANDO-ME DE SENTINELA NA TRINCHEIRA DA PRIMEIRA LINHA, PRÓXIMO DE UMA PEÇA DE ARTILHARIA EM FUNCIONAMENTO, O INIMIGO PARA A FAZER CALAR, DISPAROU 8 TIROS DE 152, TODOS À VOLTA DA PEÇA, PELO QUE UM ME CAIU A 6 METROS DE DISTÂNCIA. IMAGINE QUE LANÇOU PELO AR MUITAS PEDRAS A UMA GRANDE ALTURA, UMA DAS QUAIS ME VEIO CAIR PRECISAMENTE SOBRE O CAPACETE NO MEIO DA CABEÇA E ME PARTIU O CHAPÉU DE FERRO, MAS, SEM SENTIR A MENOR DOR FIQUEI SÃO E SALVO. E DEPOIS, QUANTAS OUTRAS VEZES, SENTI A PROTEÇÃO DE DOM BOSCO».<sup>3</sup>

<sup>3</sup> ASC, B0440146, NOVERA-ALBERA, 14.12.1917; OS SEUS DADOS NÃO FORAM LOCALIZADOS.

ARCHIVIO SALESIANO CENTRALE B0440146

Novera Alfonso  
30  
S. Maria di guerra 14-12-1917

Venerando e Amabilissimo Padre  
Sig. S. Albera.

Dopo un sì lungo silenzio mi accingo a Lei Amabilissimo Padre ho ricevuto la Sua bellissima lettera con le Massime di S. Padre e i suoi scritti, e i più L'Immacolata e la Obliqua del nostro Beato Fondatore Venerabile S. Rocco tanto a me caro. Questa lettera porto sempre vicino al mio cuore affinché mi aiuti sempre tutti i miei bisogni spirituali e temporali, e non proprio dimenticata la Sua protezione se sono salvo e proprio per questo.

Paradiso, mi aiutino a morire bene nella Loro santa grazia. L'ora di salute grazie a Dio sto bene e così voglio sperare anche di loro tutti. Noi ragionando in modo speciale alle Loro fervorose preghiere, e dal tanto mio contraccambio di cuore tutti i giorni con Loro. Mi dispiace che son tre mesi che non ricevo più a me tanto caro il Protettore La Madonna, Madonna anche in questo.

Intanto La Beata di cuore Amabilissimo Padre, tanti rispetti a tutti i Superiori del Capitolo, e al Sig. Direttore S. Luchetti e a S. Savard Direttore. Mi ricordi sempre nella Santa Messa e a Maria Ausiliatrice. Mi dia La Sua Santa Benedizione, e la sua dolce la Sua Santa mano mi creda sempre suo devoto figlio.

Alfonso Novera Coadiutore

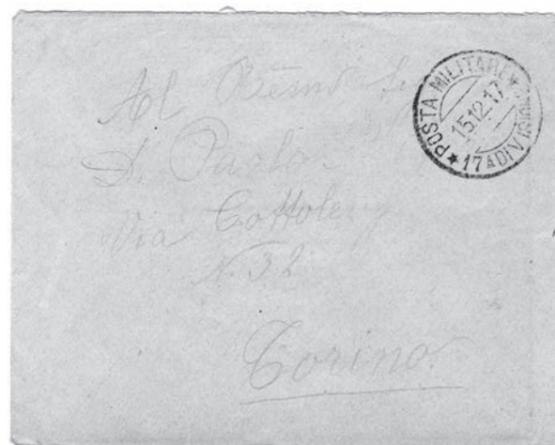
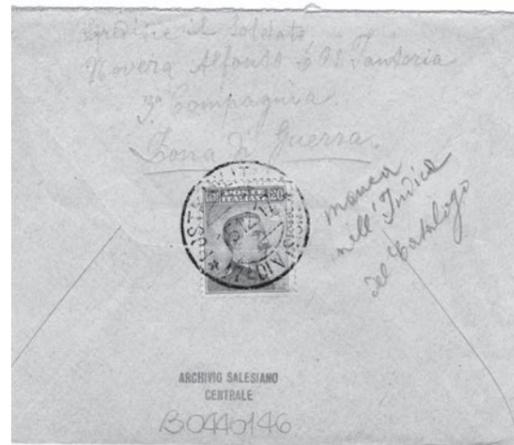
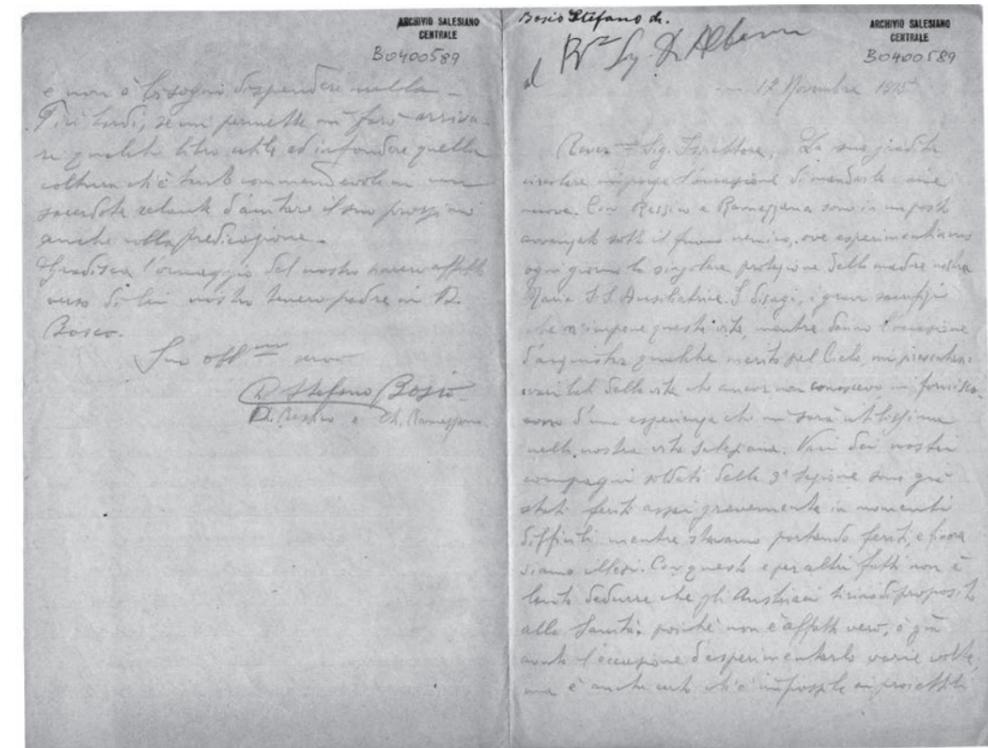
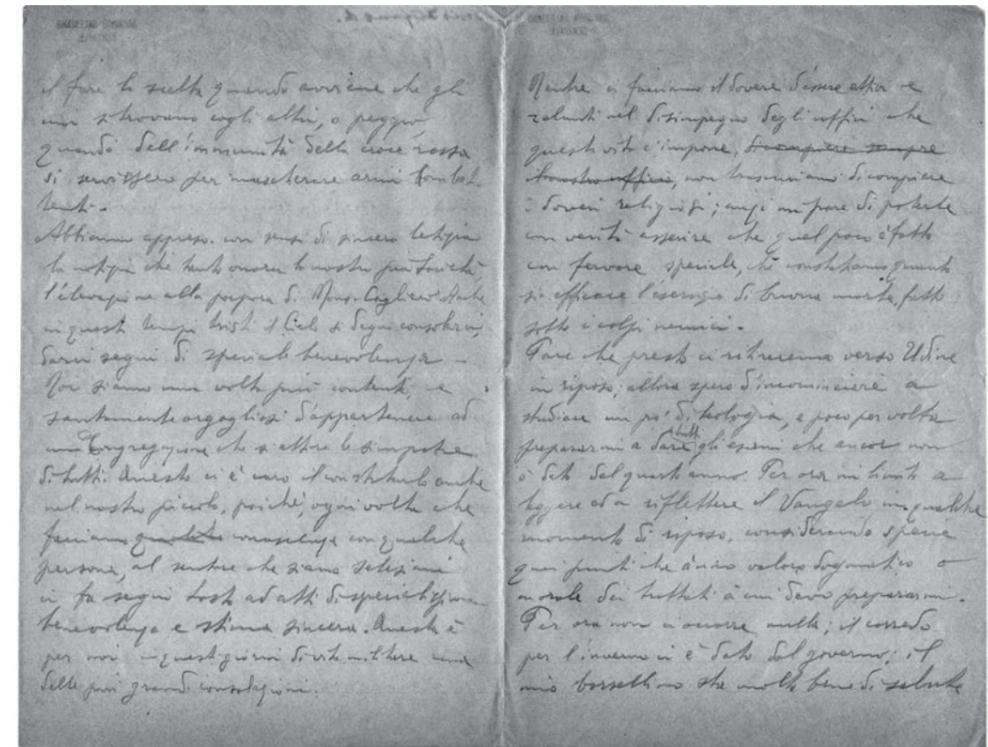
Al giorno 22 del mese scorso trovandomi in trincea in prima linea di sentinella vicino ad un pezzo di montagna che funzionava e il nemico per farlo tacere tirò 8 colpi di 152. Tutti in giro al pezzo, per cui una mi scappò distante 6 metri si figurò portò per aria molte pietre ad una altezza molto alta, ed una grossa come due pugni assieme mi viene proprio a cadere sopra all'elmetto in mezzo alla testa mi ha rotto il capello di ferro, e senza sentire il minimo dolore sono stato sano e salvo. E poi quante altre volte ho provato la Sua Protezione.

Ora sono già un po' di giorni che mi trovo in riposo. E per mia grande consolazione ho potuto sentire per due Domeniche la Santa Messa e così pure il giorno Solemnissimo dell'Immacolata, non ho potuto confessarmi e fare la S. Comunione da tanto desiderata, ho subito fatto solo spiritualmente. Ah! se sapessi quanto ti sente qui il bisogno delle pratiche di pietà, perché se ha sempre davanti agli occhi la madre, e con delle fiammelle e preghiere vocali cerco sempre di mantenermi fervore, e la grazia al Cuore S. di Gesù e di Maria Ausiliatrice. Le mi dia forza e coraggio, e rassegnazione a quelli accidenti sempre, e se Loro mi volessero in

O CLÉRIGO BOSIO NARRA O SEU PAPEL DE MAQUEIRO:

«COM RESSICO E RAMEZZANA ESTOU NUM POSTO AVANÇADO DEBAIXO DO FOGO INIMIGO, ONDE EXPERIMENTAMOS TODOS OS DIAS A PROTEÇÃO DA NOSSA MÃE MARIA AUXILIADORA. OS INCÓMODOS E GRAVES SACRIFÍCIOS QUE ESTA VIDA ME IMPÕE, AO MESMO TEMPO QUE ME DÃO A OPORTUNIDADE DE GANHAR ALGUNS MÉRITOS PARA O CÉU, APRESENTAM-ME VÁRIAS DIMENSÕES DA VIDA QUE AINDA NÃO CONHECIA, DÃO-ME UMA EXPERIÊNCIA QUE ME SERÁ MUITO ÚTIL NA NOSSA VIDA SALESIANA. VÁRIOS DOS NOSSOS COMPANHEIROS DA TERCEIRA SECÇÃO JÁ FICARAM MUITO GRAVEMENTE FERIDOS EM MOMENTOS DIFÍCEIS, AO TRANSPORTAR FERIDOS, AO PASSO QUE NÓS ATÉ AGORA ESTAMOS ILESOS». 4

4 ASC, B0400589, BOSIO-MANASSERO, 17.11.1915, POSTERIORMENTE DIRIGIDA AO PE. ALBERA.



O SALESIANO MIGLIO, QUE ERA TENENTE, PERDEU A VIDA A SALVAR DE MODO HEROICO OS SEUS COMPANHEIROS DE ARMAS. ASSIM TESTEMUNHA COM RECONHECIMENTO UM DOS SOLDADOS:

«SE AINDA ESTOU VIVO, A ELE O DEVO [...] ESTÁVAMOS NAS TRINCHEIRAS À QUOTA 1050. DURIANTE O FURIOSO BOMBARDEAMENTO DA NOITE PAS-SADA, O TENENTE MIGLIO FEZ ENTRAR TODOS OS SOLDADOS QUE PÔDE NO SEU “QUIOSQUEZINHO”. EU TINHA FICADO À ENTRADA, E ELE REPETIA: MAIS ADIANTE, MAIS ADIANTE! HAVIA AINDA LUGAR. E CONVIDOU REPETI-DAMENTE OS SOLADDOS A APERTAR-SE E AMONTOAR-SE MAIS, PARA DAR LUGAR AOS OUTROS.

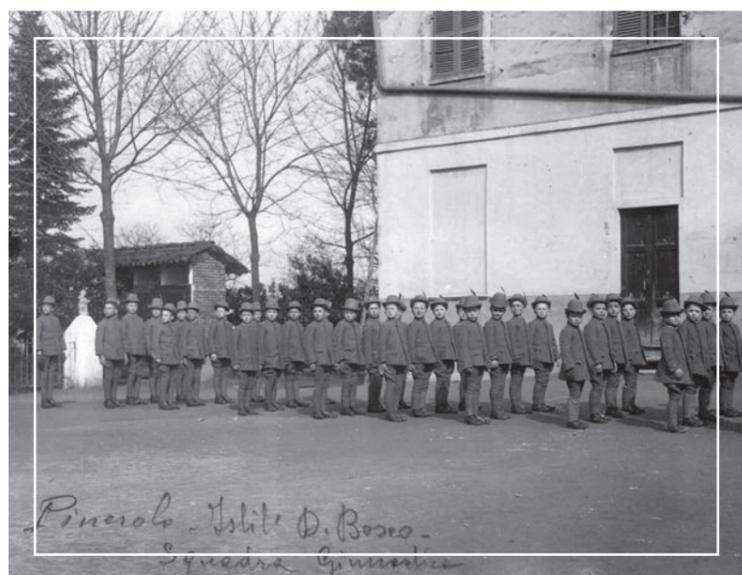
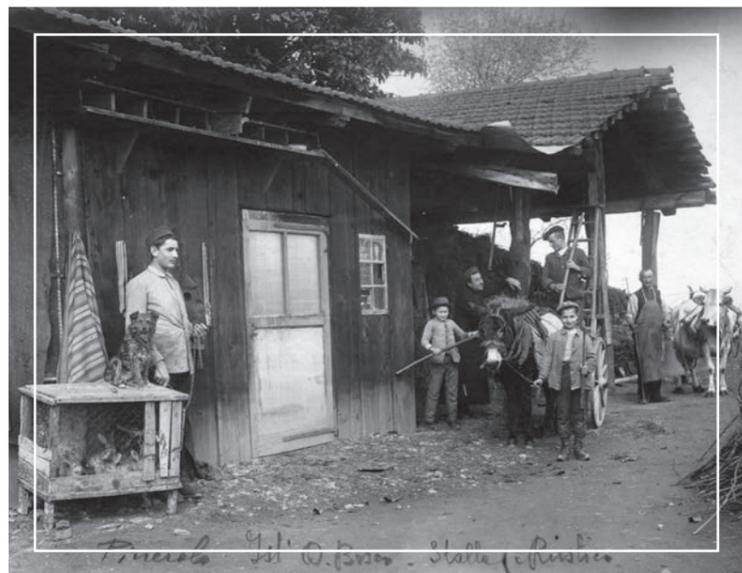
ELE FICOU NA TRINCHEIRA, À ENTRADA. UMA BOMBA CAIU PERTO DO SEU “QUIOSQUEZINHO” E REBENTOU COM GRANDE ESTRONDO, O QUIOSQUE-ZINHO DESFEZ-SE E NÓS FICÁMOS SEPULTADOS. QUANDO NOS DESENTER-RARAM VEIO A SABER-SE QUE O TENENTE E ALGUNS SOLDADOS FORAM PROJETADOS EM PEDAÇOS PARA LONGE DO LOCAL DA EXPLOÇÃO. PODERIA TER-SE REFUGIADO TAMBÉM ELE, TER-SE-IA SALVO, MAS QUIS DAR TODO O LUGAR AOS SEUS SOLDADOS». <sup>5</sup>

<sup>5</sup>E. VALENTINI, RICORDO DI UN EROE, 47.

A atenção aos jovens mais em dificuldade está no cimo dos pen-samentos do padre Albera. Aos Salesianos não mobilizados pede esforços redobrados para suprir o trabalho dos irmãos em guerra e nem uma casa será fechada durante o período bélico, precisamente para assegurar a melhor assistência aos jovens.

Com a guerra ainda em curso e com escassez de pessoal não hesita em abrir orfanatos e em oferecer ajuda a todos, em ambas as frentes do conflito bélico (e a mesma política será adotada pelas Filhas de Maria Auxiliadora). Especial ênfase é dada, em 1916, à abertura do orfanato de Pinerolo-Monte Oliveto:





DA CARTA DO PADRE PAULO ALBERA AO PRIMEIRO MINISTRO SALANDRA:

«EXCELÊNCIA,  
TODAS AS VEZES QUE A NOSSA PÁTRIA FOI ATINGIDA POR ALGUMA DES-  
VENTURA, O VEN. PADRE JOÃO BOSCO E DEPOIS O SEU DIGNO SUCESSOR,  
O REV.MO PADRE MIGUEL RUA, PRESTARAM SEMPRE DE BOM GRADO OS  
SEUS SERVIÇOS EM SOCORRO DAS NECESSIDADES PÚBLICAS... ORA, VENDO  
AUMENTAR DIARIAMENTE CADA VEZ MAIS O NÚMERO DOS POBRES RAPA-  
ZINHOS ÓRFÃOS E ABANDONADOS, CREIO TER CHEGADO O MOMENTO DE  
PRESTAR À PÁTRIA, NA PESSOA DE TANTOS POBRES RAPAZINHOS, UMA AJU-  
DA IMEDIATA E EFICAZ... DECIDI ABRIR UM INSTITUTO APROPRIADO PARA  
RAPAZINHOS DOS OITO AOS DOZE ANOS, QUE SE ENCONTREM ABANDO-  
NADOS, OU POR SEREM ÓRFÃOS DE MÃE E COM O PAI NA TROPA, OU POR  
TEREM PERDIDO O PAI NA GUERRA. PARA TAL FINALIDADE DESTINEI UM  
AMPLO EDIFÍCIO SITUADO NUMA BELA COLINA, DITA MONTE OLIVETO,  
JUNTO DE PINEROLO... AO PARTICIPAR A V. EXª ESTA MINHA INICIATIVA, ALI-  
MENTO A FIRME CONFIANÇA DE QUE SE DIGNARÁ PRESTAR TODO O APOIO  
QUE DE SI DEPENDER A ESTA OBRA, CUJA FINALIDADE, PELO FACTO DE TER  
POR FINALIDADE A EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO DE RAPAZINHOS PARA FOR-  
MAR HONESTOS E LABORIOSOS CIDADÃOS, É TODA EM FAVOR DOS MAIS  
ALTOS INTERESSES DA PÁTRIA».

BOLLETTINO SALESIANO, 40 (MAGGIO 1916), 131

A Congregação Salesiana tinha aberto orfanatos também noutras partes da Europa. Foi compromisso pessoal do padre Albera garantir a possibilidade de umas férias na Itália para 100 rapazinhos austríacos em 1920.



**GRUPO FOTOGRÁFICO  
DOS MENINOS "VIENENSES"  
DIANTE DAS "CAMERETTE"  
DE DOM BOSCO**

DA CARTA DE UM ÓRFÃO À MAMÃ:

QUERIDA MAMÃ, AQUI ESTÁ-SE BEM, COME-SE BEM, JOGA-SE, VAI-SE A PASSEIO E HÁ ALEGRIA. PORTANTO, NÃO CHORES MAIS COMO QUANDO EU ESTAVA EM CASA, QUE TODAS AS NOITES CHORAVAS PENSANDO NO PAPÁ MORTO NA GUERRA. QUANDO FOR GRANDE, QUERO FAZER-TE ESTAR MELHOR DO QUE QUANDO O PAPA ESTAVA EM CASA. TEM CORAGEM. EU ESTOU MELHOR DO QUE EM CASA. A CADA UM DE NÓS FOI DADA UMA BELA CAMA DE FERRO PINTADO, UMA BACIA, UM PEDAÇO DE SABÃO, UMA MESINHA DE CABECEIRA... ADEUS, ESTÁ ALEGRE. TODAS AS MANHÃS NA MISSA E COMUNHÃO REZO POR TI E PELO PAPÁ. OS SUPERIORES SÃO BONS E QUEREM-ME BEM. ADEUS, MIL BEIJOS AFETUOSOS DO TEU PINOT.

Outra obra que o padre Albera tinha muito a peito era o oratório. Nos anos imediatamente a seguir ao fim da Guerra surgiram um pouco por toda a parte, mesmo em contextos com problemáticas sociais muito complexas. Só na cidade de Turim dois oratórios foram criados naqueles anos, o de S. Paulo e o de Monterosa.



O PRIMEIRO A TER, EM FINS DE 1918, UMA ESTRUTURA JÁ CONSOLIDADA, FOI O DE S. PAULO:

“NO DIA 8 DE DEZEMBRO, AQUELE BARRACÃO COM PALHEIRO, AGORA CONVERTIDO EM CAPELA, DECORADA MAIS DE FÉ E DE ESPERANÇA DO QUE DE PINTURA E DE ORNAMENTAÇÕES, ACOLHIA UMA MULTIDÃO DE RAPAZINHOS, MAIS DE 300, DE GENTE DO POVO, DE AMIGOS, DE BENFEITORES DA PRIMEIRA HORA... O PADRE PAULO ALBERA, DE LÁGRIMAS NOS OLHOS CELEBROU A MISSA, DISTRIBUIU A COMUNHÃO AOS RAPAZES... FALOU COM AQUELA DOÇURA QUE O TORNOU INESQUECÍVEL A QUEM O CONHECEU; E ENTREVE-SE DEPOIS COM ELES, FAZENDO-OS ALEGAR COM ALGUNS PRESENTINHOS. O SENHOR GASTALDO DIRIGIU-LHE EM NOME DE TODOS PALAVRAS DE AGRADECIMENTO A QUE ELE RESPONDEU DE UMA VARANDA. A GENTE DO POVO, OS PAIS E AS MÃES DE FAMÍLIA, COMPREENDERAM QUE APROXIMAR-SE DO PADRE SIGNIFICA ENTRAR EM CONTACTO COM A BONDADE. E FICARAM CONQUISTADOS”.

DALL'ADOLESCENTE, N. 11, NOVEMBRE 1925,  
P. 30 E 66. L'AUTORE È DON ALBERTO CAVIGLIA

## *Morte e funeral*

29 DE OUTUBRO DE 1921

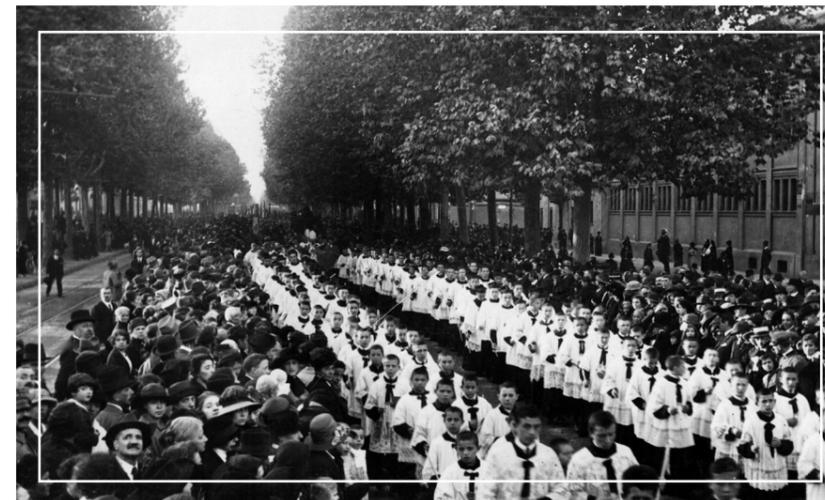
“Por volta das 14h30 o corpo foi transportado para a igreja anexa ao Santuário, revestido de sobrepeliz e estola, com o crucifixo e o terço entre as mãos.”

### Funeral no dia 30 de outubro

“Durante toda a manhã, das 5 às 14h30 quando a urna foi fechada, o corpo foi ainda homenageado com orações e com sinais do terno afeto por milhares e milhares de cidadãos...” (Il Momento).

Funeral de tarde. Cortejo imponente pelas ruas de Turim desde as 15, durante duas horas e meia de desfile”

*Domenico GARNERI, Don Paolo Albera secondo successore di don Bosco. Memorie biografiche, Torino, Società Editrice Internazionale 1939, p. 419-420*





## *Autógrafo de Boas Festas do Pe. Albera*

ANO 1915

**QUERES SABER SE POSSUIS O ESPÍRITO DO VEN. DOM BOSCO?**

EXAMINA-TE BEM:

- 1.º SE O TEU HUMOR É  
CONSTANTEMENTE IGUAL E  
SANTAMENTE ALEGRE
- 2.º SE A TUA CARIDADE PARA COM O  
PRÓXIMO É VERDADEIRAMENTE  
DOCE E PACIENTE
- 3.º SE VIVES COMO UMA VÍTIMA  
SEMPRE DISPOSTA AO SACRIFÍCIO,

FAÇO VOTOS QUE A TUA CONSCIÊNCIA POSSA RESPONDER AFIRMATIVAMENTE A ESTA PERGUNTA.

1 DE JANEIRO DE 1915  
SAC. PE. ALBERA

Vuoi sapere se possiedi  
lo spirito del Ven. S. Pio? <sup>?</sup>  
Esaminati bene:  
1° Se il tuo carattere è  
costantemente uguale e  
santamente allegro.  
2° Se la tua carità verso  
il prossimo è veramente  
dolce e paziente.  
3° Se vivi come una  
vittima sguoz disposto  
al sacrificio  
Ti auguro che la tua  
coscienza possa rispondere  
affermativamente a queste  
domande.  
1° Gennaio 1915  
San P. Albera

